

Relatório de Atividades

2019



SUMÁRIO

03 MENSAGEM DA DIRETORIA

04 APRESENTAÇÃO

06 A FFM EM NÚMEROS

07 PERFIL DA FFM

19 SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO 2018

21 AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

51 AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

59 PROJETOS DE PESQUISA

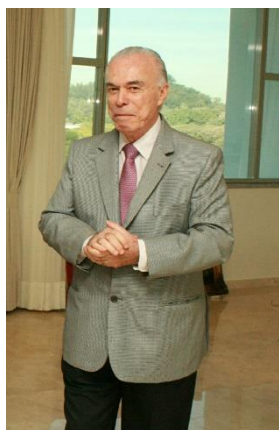
77 PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

81 PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

87 PROJETOS INSTITUCIONAIS

94 ABREVIATURAS DESTE RELATÓRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da FFM



Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr., Vice-Diretor Geral da FFM

Em 18 de setembro de 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos (AAA), com aprovação da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), foi instituída a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), estando, portanto, com 33 anos de atividades como Fundação de Apoio à FMUSP e ao seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP).

Durante esta trajetória, a FFM enfrentou e superou adversidades de várias naturezas até conquistar elogioso equilíbrio não só no ambiente interno do Sistema FM/HCFMUSP como, principalmente, perante os órgãos externos de controle estatal e também às auditorias privadas externas. Ou seja, com muita dedicação dos atores envolvidos, a FFM adquiriu identidade própria e fortaleceu sua natureza privada, mas não totalmente independente em suas decisões, visto também ter interação por meio de convênios e contratos com os poderes públicos municipal, estadual e federal.

Face à maturidade adquirida, em diferentes ocasiões, a FFM foi destacada como Fundação de reconhecido desempenho em sua missão principal de apoio ao ensino, pesquisa e assistência desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

Etapa importante já foi salientada durante o ano de 2016 quando, por meio do seu Jornal da FFM, as 20 principais lideranças do Sistema prestaram significantes depoimentos sobre a relevância da FFM na governança e na gestão de suas diferentes atividades que ficaram documentadas como valores institucionais inquestionáveis e inesquecíveis.

Porém, como o Sistema FM/HCFMUSP é de um dinamismo grandioso e de alto significado social associado a uma vanguarda no ensino, na pesquisa e na qualidade médica assistencial, seu desempenho cotidiano está permanentemente sob positiva avaliação diferenciada amparada por ranqueamentos internacionais e pela opinião de seus usuários com elevado índice de aprovação superior.

Este resumo de informações transcrito agora acaba de ser superado por uma homenagem que nos emociona a todos e que aumenta nossa responsabilidade para enfrentarmos os desafios futuros de forma dedicada, moderna e cada vez mais carinhosa com o nosso principal foco assistencial que são os nossos pacientes. Trata-se da recente manifestação do Ministério Público Paulista, por meio de sua Curadoria de Fundações, que atestou nossa reconhecida qualidade administrativa e culminou com a distinção de considerar a FFM integrante dentre as 300 Fundações do Município de São Paulo como a uma das 10 mais destacadas Fundações e classificadas no honroso e simbólico “TOP TEN”.

Este texto comemorativo desta brilhante conquista é imperativo para continuarmos a merecer a indispensável confiança de toda a sociedade e ao mesmo tempo expressar a todos os nossos colegiados superiores e colaboradores nossa devida e profunda gratidão.

Diretoria da FFM
Março/2020

APRESENTAÇÃO

A FFM tem papel fundamental no desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FM/HCFMUSP.

Tenha uma visão geral do alcance social que a FFM, em ação conjunta com o HCFMUSP e a FMUSP, obteve em 2019 por meio da análise do quadro “**A FFM em Números**” (pág. 6).

Um breve **histórico** da FFM (pág. 8), sua **estrutura organizacional** (pág. 9), as **estratégias** adotadas (pág. 11), principais **parceiros** (pág. 13), principais **certificações** (pág. 14), seus **resultados consolidados** (pág. 17), e a **síntese do Balanço Financeiro de 2019** (pág. 20) também são apresentadas neste Relatório.

No Sistema FM/HCFMUSP (pág. 22) destaca-se, em 2019, o aniversário de 75 anos do HCFMUSP.

Para cumprir seus objetivos estatutários, a FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, uma série de **ações de assistência integral à saúde** (pág. 28), priorizando sempre o atendimento aos pacientes SUS. Garantir a realização de **procedimentos especiais** como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta especialidade (pág. 30), é outra de suas prioridades.

A manutenção do desempenho obtido pelo Complexo HCFMUSP (pág. 33) e por outras Unidades de Saúde (pág. 43) foi assegurada pela FFM, por meio da destinação de recursos humanos e financeiros. Em 2019, destaca-se a evolução do ICHC do nível I para o nível II (Acreditado Pleno) da Certificação ONA.

A partir da qualificação como Organização Social, foi possível à FFM gerir o **Contrato de Gestão do ICESP** (pág. 46), especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS). Destaca-se, em 2019, a forma, pioneira no Brasil, da retirada de tumor por meio da ablação por micro-ondas, que trata lesões de forma menos invasiva, preservando a função dos órgãos envolvidos e reduzindo o tempo de internação.

A FFM também deu continuidade à gestão do **Contrato de Gestão do IRLM** (pág. 49), que concede ao SUS patamares de qualidade relativos aos melhores centros de assistência à pessoa com deficiência no mundo. Além do atendimento especializado, em 2019, o serviço de Nutrição da IRLM elaborou um projeto que apresentava a

importância de materiais ludo-pedagógicos para a educação nutricional de pacientes pediátricos no ambulatório de reabilitação e o custo a ser investido para a aquisição destes materiais e adequação do espaço.

Reconhecida e certificada como entidade beneficente, a FFM desenvolve, em ação conjunta com o HCFMUSP e demais parceiros, vários projetos de **assistência social** (pág. 51), dentro e fora das dependências do Sistema FM/HCFMUSP, voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento ao SUS. Exemplo disso é o Programa de Assistência Psicológica à População de Suzano (pág. 56), que, em razão da tragédia ocorrida no mês de março/2019 na Escola Estadual Professor Raul Brasil, que resultou na morte de cinco estudantes e duas funcionárias da escola, deixou sequelas emocionais nos moradores.

O desenvolvimento de **Pesquisas** (pág. 59), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, é uma das funções prioritárias da FFM, seja por meio de sua estrutura ou do estímulo à produção científica, além do desenvolvimento de estudos clínicos. Destaca-se, em 2019 uma pesquisa sobre AVC, realizada pela área de neurologia, que recebeu o Prêmio Paul Dudley em Honolulu, Havaí.

A realização de projetos de **Capacitação** (pág. 77), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, é outra das funções da FFM, objetivando, principalmente, o treinamento de profissionais da rede pública, como, por exemplo, o Curso de Especialização em Educação na Saúde para os docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, cuja proposta é transformar a educação centrada na **transmissão** de conteúdo em uma educação de **integração** de conteúdo.

O **desenvolvimento de projetos de Políticas de Saúde** (pág. 81), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, incluindo definição de processos e tecnologias, desenvolvimento de instrumentos de avaliação, análise de resultados, entre outros, também faz parte da atuação da FFM, como, por exemplo, um projeto que visa ao desenvolvimento de um aplicativo que usará inteligência artificial para digitalizar as Cadernetas de Vacinação da população, informar ao agente de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa

receber, e enviar ao banco de dados do Governo as informações coletadas.

O desenvolvimento de **Projetos Institucionais** (pág. 87), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, que visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FM/HCFMUSP, também fez parte das ações da FFM em 2019, como, por exemplo, a aquisição de equipamentos, com o apoio da Finep,

para desenvolvimento de projetos de caráter fortemente multidisciplinar e intensa interação com a Engenharia, que permitirão a introdução de novas linhas de pesquisa e a formação de profissionais preparados para projetos de inovação.

As **abreviaturas** utilizadas (pág. 94) e a composição atual da **Administração da FFM** (pág. 96) completam o Relatório FFM de 2019.

A FFM EM NÚMEROS

Procedimentos Assistenciais + Internações Gratuitos a Pacientes SUS - 2019	Quantidade	Pág.
Transplantes e Implantes (Convênio SES-SP)	(*) 951	30
Demonstrativo Ambulatorial - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade – APAC (Convênio SES-SP)	(*) 165.779	31
Assistência Farmacêutica - Quantidade de Medicamentos do CEAF (Convênio SES-SP)	(*) 43.797.798	32
ICHC + PAMB – Assistência em Especialidades Médicas (Convênio SES-SP)	8.278.402	34
IPq – Assistência em Psiquiatria (Convênio SES-SP)	99.606	35
IOT – Assistência em Ortopedia e Traumatologia (Convênio SES-SP)	398.539	36
ICr - Assistência em Saúde da Criança e do Adolescente (Convênio SES-SP)	909.148	37
InRad – Assistência em Radiologia (Convênio SES-SP)	290.186	38
IMRea – Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas (Convênio SES-SP)	429.582	40
HAS – Assistência para pacientes de longa permanência – (Em obras) (Convênio SES-SP)	594	41
HAC – Assistência em cuidados intermediários – (Em obras) (Convênio SES-SP)	0	41
Casa da Aids (Convênio SES-SP)	36.509	43
ITACI - Tratamento do Câncer Infantil (Convênio SES-SP)	41.594	44
C.S.E. Butantã (Convênio SES-SP)	5.958	44
NGA Várzea do Carmo (Convênio SES-SP)	20.121	45
HU-USP - Quantidade de Cirurgias e atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP)	(**) 22.122	45
ICESP (Contrato de Gestão)	471.716	47
ICESP Osasco (Contrato de Gestão)	24.111	47
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Contrato de Gestão)	34.221	50
Projeto Bandeira Científica 2019	(*****) 5.019	53
Programa Equilíbrio (Outros Convênios)	(***) 519	54
Programa Visão do Futuro (Convênio SES-SP)	2.252	55
Unidade Móvel da RRLM (Convênio SES-SP)	250	55
Assistência Psicológica à População de Suzano (Convênio SES-SP)	(****) 18.621	56
CEMIM – IOT - Quantidade de Cirurgias e atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP)	11.907	56
CEDMAC - Quantidade de atendimentos (Convênio SES-SP)	(*****) 11.880	57
Atendimentos Fono + Cirurgias em Pacientes com Fissuras Labiopalatinas (Outros Convênios)	639	58
Programa de Apoio Financeiro ao Aluno - AFINAL	88	58
TOTAL	11.113.584	

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total de Atendimentos

(**) Quantidade média aproximada de abril a dezembro/2019

(***) De janeiro a maio/2019

(****) De julho a dezembro/2019

(*****) Quantidade média aproximada

Perfil da FFM

PERFIL DA FFM

Breve Histórico

Em 18 de setembro de 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, foi instituída a Fundação Faculdade de Medicina como Fundação de Apoio à FMUSP e ao seu Hospital das Clínicas. Hoje, 33 anos depois, é considerada uma das 10 mais destacadas fundações do Município de São Paulo.

A Fundação Faculdade de Medicina foi criada, em 1986, por ex-alunos da FMUSP, a fim de contribuir com as atividades do Sistema FM/HCFMUSP. Desde o início, os objetivos estatutários da FFM se respaldam no apoio ao ensino, pesquisa e assistência à saúde na FMUSP e no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), além da preservação do patrimônio do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), da FMUSP.



Fachada da sede da FFM, na Av. Rebouças

As atividades da Fundação estão associadas às decisões do Conselho Curador e Conselho Consultivo da FFM; do Conselho Deliberativo e Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP; e da Congregação e Conselho Técnico Administrativo da FMUSP.

Além disso, a FFM submete-se a rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, do Tribunal de Contas do Estado e do Município e de auditoria externa independente.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, foi celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS** (antigo Convênio Universitário), cujo objetivo é a assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Este convênio foi renovado, por mais cinco anos, no final de 2018.

A FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de Projetos de Assistência Integral à Saúde, Assistenciais, Institucionais, de Pesquisa, de

Estudos Clínicos e de Políticas de Saúde, por meio de convênios nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nas pesquisas, além da aquisição de materiais e equipamentos.

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Os últimos anos em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

No quadriênio 2003-2006, a FFM teve papel central no apoio ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que atualizou as instalações de seu edifício central.

No quadriênio seguinte, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2006, eram desenvolvidos 112 programas e projetos assistenciais e 120 estudos clínicos no Sistema FM/HCFMUSP. Em dezembro/2019, esses números aumentaram para 169 e 464, respectivamente.

Nos últimos quatro quadriênios, o faturamento geral da FFM aumentou cerca de 376%.

Em termos de equipe, em 2003 eram 10.203 colaboradores administrados pela Gerência de Recursos Humanos da FFM, entre os alocados na administração direta, no Hospital das Clínicas e em projetos específicos. Hoje, são 11.216 (dezembro/2019) colaboradores ao todo.

Atualmente, a FFM é considerada pela Curadoria de Fundações de São Paulo do Ministério Público como uma das dez mais destacadas Fundações entre as 300 existentes no Município de São Paulo.

Estrutura Organizacional

Cada Gerência tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade.

A FFM conta, como seu órgão máximo de controle, com o **Conselho Curador** (constituído por dez membros) e com o **Conselho Consultivo** (composto por 30 membros convidados provenientes do Sistema FM/HCFMUSP e da sociedade civil), ambos presididos pelo Diretor da FMUSP.

A relação sinérgica com a Diretoria da FMUSP e sua Congregação e com o Conselho Deliberativo, Comissão de Planejamento e Controle, Diretoria Clínica e Superintendência do HCFMUSP, potencializa e alavanca, ainda mais, as ações conjuntas que praticam.

Os 355 (dezembro/2019) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: **1)** Consultoria Jurídica; **2)** Controladoria; **3)** Faturamento e Controle; **4)** Financeiro; **5)** Informática; **6)** Materiais e Importação; **7)** Projetos e Pesquisas; **8)** Recursos Humanos; e **9)** Saúde Suplementar.

Cada Gerência tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade. Isto confere autonomia à liderança, mas não independência, isto porque os numerosos processos institucionais (sequência de tarefas) não se restringem apenas a um único departamento. Esse trabalho exige uma interação permanente entre os departamentos para que os processos se concretizem até o fim e com qualidade. Configura-se, deste modo, uma genuína rede de processos, com fluxo bidirecional, onde cada departamento depende do outro. A coordenação geral cabe à Diretoria, secundada pela Superintendência Financeira.

As atribuições de cada uma das nove Gerências são demonstradas a seguir.

1) O Departamento de **CONSULTORIA JURÍDICA** realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; além do cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e

títulos outorgados, a execução do planejamento tributário, etc.

2) O Departamento de **CONTROLADORIA** é responsável pela contabilidade, escrita fiscal, prestações de contas e controle patrimonial da Instituição, dentre outras funções.

3) O Departamento de **FATURAMENTO E CONTROLE** é responsável pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FM/HCFMUSP, por meio de ações de gestão implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento, cadastro, controle e cobrança. A área de **Auditoria Médica** do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos CGs, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

4) O Departamento **FINANCEIRO** busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FM/HCFMUSP e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

5) O Departamento de **INFORMÁTICA** é responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; e implantar e modernizar a infraestrutura tecnológica necessária para garantir segurança da informação e atender às demandas para o avanço da qualidade nos processos administrativos e operacionais, no âmbito da FFM e interfaces com os parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM. Define o Planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI) e acompanha, por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica

de informação e comunicação. Mantém estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

6) O Departamento de **MATERIAIS (mercado nacional e Importação)** executa as aquisições de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FM/HCFMUSP e outras Unidades de Saúde.

7) O Departamento de **PROJETOS E PESQUISAS** realiza os estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FM/HCFMUSP. A FFM participa de relevantes projetos, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira. Em dezembro de 2019, estavam ativos na FFM **169 projetos**, subvencionados com recursos públicos e privados, nacionais e internacionais, e **464 estudos clínicos**, patrocinados pela indústria farmacêutica. Em 2019, a área de **Comunicação** da Gerência de Projetos e Pesquisas manteve em permanente atualização a **Intranet** da FFM, que oferece aos usuários facilidade e agilidade na busca por informações e documentos, acesso aos sistemas integrados e diversos outros recursos. No **Site** da FFM, o Portal da Transparência foi remodelado e atualizado. O **Jornal da FFM**, publicação bimestral distribuída para todo o Complexo HCFMUSP, jornalistas, autoridades, empresas, instituições públicas e privadas, chegou a sua centésima edição.

8) O Departamento de **RECURSOS HUMANOS** administrou, em 2019, **11.216** (dezembro/2019)

funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FM/HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, **355** (dezembro/2019) colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio a centenas de programas sociais da entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS, desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada. Deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (**5.707** horas/aula), desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Sistema FM/HCFMUSP (**1.918** vagas), administração e pagamento de benefícios sociais (**R\$ 79** milhões) e salários, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de **R\$ 740** milhões, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, vale-transporte, entre outros.

9) O Departamento de **SAÚDE SUPLEMENTAR** tem como compromisso concretizar as relações comerciais e de relacionamento com os contratantes/operadoras de saúde, assim como o latente desafio de, juntamente com a Administração Superior do HCFMUSP e seus Institutos, buscar alternativas para ofertar esse modelo de prestação de serviços assistenciais. Destacam-se o aprimoramento dos controles e ferramentas de gestão e a atuação contínua para crescimento da Saúde Suplementar, por meio da ampliação dos serviços contratados, negociação para melhoria dos valores e condições de remuneração e a gestão das carteiras de Operadoras de Saúde e demais fontes privadas.

Estratégias

Apenas 355 funcionários de seu quadro atual de 11.216 (dezembro/2019) são da administração direta da FFM; os profissionais restantes atuam diretamente nas atividades assistenciais, de assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

Desde a sua criação, em 18 de setembro de 1986, a FFM atua na promoção do ensino, pesquisa e assistência em saúde e no apoio às atividades do Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP).

Mantém, desde 1988, convênios de cooperação com a SES-SP, que preveem a realização conjunta de uma série de atividades, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FM/HCFMUSP, até reformas e compras de equipamentos e insumos, dentre outros. Também apoia programas do Sistema FM/HCFMUSP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, estudos clínicos, entre outras iniciativas.

De seu quadro atual de 11.216 funcionários (dezembro/2019), apenas 355 estão alocados na sua administração direta; os profissionais restantes atuam diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

A modernização estrutural e tecnológica da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas também está entre os objetivos centrais, o que tem se mantido com investimentos constantes. O aprimoramento da gestão e dos serviços prestados por seus colaboradores também é prioritário, com forte aporte alocado a treinamentos e cursos.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, dada à ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

A FFM também presta contas de sua atuação aos seus Conselho Curador (quatro reuniões/ano) e Conselho Consultivo (duas reuniões/ano). Nestes casos, a prestação de contas se dá por meio do seu Relatório Situacional. Anualmente, a FFM apresenta para análise, a esses dois colegiados, o

seu Plano de Trabalho para o ano seguinte e o Relatório de Atividades do ano anterior. No Conselho Deliberativo e na Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP a FFM exhibe, mensalmente, o “book” do Fluxo de Caixa das contas operacionais. Também publica a edição bimestral do Jornal da FFM, com conteúdos diversos e atualizados relativos ao Sistema FM/HCFMUSP.

A fim de se ajustar a exigências do Tribunal de Contas do Estado, a FFM adequou o seu Regulamento de Compras e os critérios de seleção de pessoal para a FMUSP e o Sistema FM/HCFMUSP, aproximando-os aos da lei federal 8666/93 e passou, desde então, a realizar licitações e concursos, principalmente para a seleção de pessoal da área meio. Visou, com isso, a garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

A FFM também se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, publicando periodicamente seus relatórios no site www.ffm.br.

O crescimento da Fundação Faculdade de Medicina nos últimos dez anos foi bastante expressivo. Sua infraestrutura já era bastante parecida em termos organizacionais, e o aumento da quantidade de colaboradores voltados à área de gestão e operacional cresceu em proporções muito menores do que os projetos e recursos por eles desenvolvidos.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores manejados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. Diante da evolução substantiva das **receitas operacionais**, projetos, contratos e convênios, a FFM tem auferido expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, integralmente revertidos em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Destaque-se ainda que, ao longo de 2019, a FFM recebeu, por meio de **Doações**, o montante de R\$ 24,0 milhões, que foram revertidos para a realização de diversos projetos na área assistencial, de ensino e pesquisa, destacando-se compras de equipamentos e medicamentos para a FMUSP e para o atendimento no Sistema FMUSP-HC, além de projetos do ICESP e IRLM.

No decorrer de seus 33 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros.

A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades.

A Diretoria tem foco especial nas pessoas, preocupada com seu crescimento profissional e pessoal. O Programa de Treinamento e Capacitação de seus colaboradores aprimora a sua formação técnica, tornando-os mais eficientes e eficazes. Ademais, a Diretoria procura preencher as necessidades legítimas dos seus profissionais, por meio de reanálise de cargos, funções, enquadramentos e promoções, buscando sempre premiar o mérito. Isto abre caminho para o crescimento profissional, gera aderência, espírito de colaboração e sentimento de pertencimento à instituição.

O modelo de gestão também enfatiza um Código de Valores Positivos, que permeiam a instituição inteira, representados por probidade, transparência, confiabilidade, bom exemplo, comprometimento, responsabilidade, flexibilidade, tolerância, capacidade para ouvir e paciência.

A Diretoria estimula o Aperfeiçoamento dos Processos e dos Relacionamentos Interpessoais. Pessoas têm formação diversas, personalidades diferentes e posturas e comportamentos variados. A FFM entende que a competência técnica das pessoas, embora absolutamente necessária, não é suficiente para preencher o perfil que ela deseja de seus colaboradores. Investe e persiste, deste modo, no aprimoramento dos relacionamentos interpessoais para que um reconheça o outro, com tolerância mútua, aceitação e respeito bilateral. Isto reduz a reatividade, melhora o clima institucional e transforma oposição em cooperação.

Os 355 (dezembro/2019) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: Consultoria Jurídica, Controladoria, Faturamento e

Controle, Financeiro, Informática, Materiais e Importação, Projetos e Pesquisas, Recursos Humanos e Saúde Suplementar.

Visando à eficácia da gestão, a Diretoria da FFM realiza, mensalmente, a sua Reunião de Integração, com participação da Superintendência Financeira e das Gerências Especializadas de cada departamento. Tudo é compartilhado com todos: dificuldades, problemas, demandas do Sistema FM/HCFMUSP e as possíveis soluções pertinentes. A reunião é dinâmica e tem gerado maior coesão e integração institucional. Na segunda parte da reunião, autoridades especializadas, a convite, realizam palestras sobre temas de interesse da FFM.

Entre as diversas atividades desenvolvidas pela FFM, a cooperação internacional em projetos de pesquisa tem crescido ano após ano. Cada vez mais, a equipe da FFM é treinada e qualificada em cursos e treinamentos no Brasil e no exterior, para o adequado cumprimento das exigências específicas de cada órgão subvencionador estrangeiro, público ou privado.

A FFM também responde pela gestão dos Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais.

Em 2019, estavam ativos na instituição 169 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 464 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social – pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2008, a FFM firmou com a SES-SP Contrato de Gestão para a gestão das atividades do ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que atende pacientes do SUS para tratamentos complexos, vindos de todo o Estado. Com a promulgação da Lei Complementar nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, a FFM, organização social selecionada em edital, passou a celebrar o Contrato de Gestão diretamente com o HCFMUSP, a partir de 2017.

Desde 2010, a FFM mantém um contrato de Gestão firmado com a SES-SP para a realização das atividades e serviços de saúde no IRLM. Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação.

A FFM desenvolveu, em 2019, em conjunto com o Sistema FM/HCFMUSP, **parcerias** com diversas instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho – MPT;
- Organização Mundial da Saúde – OMS / Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Universidade Federal do Sul da Bahia.

Órgãos Públicos Estaduais:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SED;
- Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - SEDS;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP;
- Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Instituições Privadas Nacionais:

- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denize Hertzog da Silva – ABADHS;
- Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação Itaú Social;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Horizon Pharma;
- Laboratórios Ferring Ltda.;
- Ouro Fino Saúde Animal Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;

- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Alzheimer’s Association;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;
- Center for International Blood and Marrow Transplant Research;
- Climate and Land Use Alliance;
- Conquer Cancer Foundation of ASCO;
- Cornell University;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union by European Commission;
- Family Health International;
- Fondation Mérieux;
- General Electric Healthcare;
- Grand Challenges Canada;
- Harvard University;
- Health Research Incorporated;
- Hebrew Senior Life;
- Institut Mérieux;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- Kingston General Health Research Institute;
- National Institutes of Health – NIH;
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women’s Hospital and Massachusetts General Hospital);
- President and Fellows of Harvard College;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Queen Mary University of London;
- Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute);
- Rush University Medical Center;
- Sociedade Internacional de Nefrologia – SIN;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The Chancellor, Masters and Scholars of the University of Cambridge;
- The Encephalitis Society;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Open Society Policy Center – OSPCC;
- The Smile Train;
- The Spaulding Rehabilitation Hospital;
- The Stanley Medical Research Institute;
- The University of Manchester;
- The University of North Caroline;

- University College London
- University of Birmingham;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Wisconsin – Madison;
- U.S. Civilian Research & Development Foundation;
- ViiV Healthcare UK Ltd.;
- Vitalant Research Institute;
- Yale University.

O **Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP**, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. A iniciativa teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FM/HCFMUSP. Os trabalhos de manutenção continuaram, em 2019, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.

Em seus 33 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da obtenção e manutenção de várias **certificações**, das quais se destacam, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Estadual e Municipal (a Declaração de Utilidade Pública Federal foi revogada, para todas as instituições, pela Lei nº 13.204/2015);
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (**CEBAS**), deferida mediante Portaria SAS/MS nº 946, de 25/09/2014, publicada no Diário Oficial da União em 26/09/2014, com validade de 12/06/2015 a 11/06/2018 (atualmente em processo de renovação);
- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de S. Paulo - Processo SS 001/0001/002.913/2008;
- Credenciamento junto ao CNPq nº 900.0011/1990, válido até 13/04/2021;
- Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos –

ITCMD – Processo nº 51220-135787/2017, válido até 2021;

- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS;

- Credenciamento, como fundação de apoio ao HCFMUSP, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Resolução SDE 26, de 04/10/2019.

Em 2019, a FFM participou ativamente, como Membro ou Consultora, das seguintes **Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho** e outras iniciativas:

- ✓ Colaboração à Associação Paulista de Fundações (AFP);
- ✓ Comissão Convênio Álcool Drogas;
- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro aos Alunos da FMUSP;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão Executiva do Inova/HCFMUSP;
- ✓ Comitê Executor da Agenda 2030;
- ✓ Comissão Fundações da USP (FUNASP);
- ✓ Comissão de Integração HC/FMUSP/FFM;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Comitê Gestor do Projeto Angola;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Conselho do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE);
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Diretor do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Conselho do Museu do Futebol e da Língua Portuguesa;
- ✓ Contatos da Saúde Suplementar;
- ✓ Contratualização do Convênio SUS;
- ✓ Gestão do ICESP como OSS;
- ✓ Gestão da Rede Luci Montoro (Unidade Morumbi) como OSS;
- ✓ Gestão do Imóvel do Polo Pacaembu;
- ✓ Grupo de Trabalho para Análise de Melhoria do Processo de Faturamento;
- ✓ Grupo Gestor de Fixação de RH;
- ✓ Interação com TCE/MP/Corregedoria;
- ✓ Membro do Observatório/Biblioteca FMUSP;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas;
- ✓ Parceria com a Bolsa Eletrônica de Compras;

- ✓ Participação do Coalizão Saúde (PCOS);
- ✓ Plano Diretor de Informática.

Em 2019 a FFM continuou executando atividades no Polo Cultural Pacaembu pertinentes às mesmas já citadas para o ano de 2018 e que mereceram detalhada especificação e deve ser reiterada para o presente relatório, a saber: **a)** participação em audiências públicas sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo; e **b)** participação em reuniões junto a comissões de vereadores e líderes de bancadas da Câmara da Cidade de São Paulo, para tratar da correção do lançamento equivocado da área do PCP como residencial, por meio do lançamento da área como ZOE - Zona de Ocupação Especial (NR3), sem ferir a preservação da área, como é exigida pelo DEPAVE, CONPRESP, CONDEPHAAT, SEHAB, SEMPLA e SVMA. Também ampliou sugestões alternativas para o uso do Polo, para que o uso social do imóvel pudesse ser operativo, em atendimento ao exigido pelo processo do tombamento do imóvel.

A FFM também apoia os conveniados na realização de seus diversos eventos. Em 2019,

participou dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: **a)** 18º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; **b)** Curso Clínica Psiquiátrica para Residentes – Tysa 2019; **c)** CINDOR - Congresso Interdisciplinar de Dor da USP; **d)** III Simpósio de Interdisciplinar do Departamento de Clínica Médica - SICLIM 2019; **e)** 22º Curso Anual de Nefrologia - NEFROUSP 2019; **f)** 2ª Conferência Nacional e Fisioterapia do ICHC-FMUSP; **g)** III Curso Prático de Glomerulopatia da Universidade de São Paulo; **h)** XIV Curso Avançado de Patogênese do HIV; **i)** Curso de Especialização em Avaliação e Tratamento Interdisciplinar de Dor; **j)** 4º Simpósio Internacional sobre Doenças Negligenciadas Tropicais - Uma Visão Integradora da Relação entre Parasitos e Hospedeiros, Quimioterapia e Tratamento; **k)** Curso de Microbioma e Transplante de Microbiota.

Além disso, **apoiou financeiramente** o Sistema FM/HCFMUSP nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

APROVAÇÃO	EVENTO
02/04/18	Projeto Bandeira Científica
24/10/18	Projeto de Humanização do ICESP
30/01/19	Curso Introdutório da Liga de Combate à Febre Reumática
30/01/19	Curso Introdutório da Liga de Pediatria e Puericultura
30/01/19	Curso Introdutório da Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas - Obstrução Nasal
30/01/19	Curso Introdutório à Liga de Combate à Sífilis e outras DSTs
07/02/19	Liga de Medicina Física e Reabilitação
07/02/19	16º Curso de Introdução à Liga de Cardiologia e Transplante Cardíaco Pediátrico
11/02/19	Curso de Introdução à Liga de Postura e Movimento da USP
11/02/19	Curso de Introdução à Liga de Fisioterapia na Saúde do Idoso
12/02/19	Curso Introdutório à Liga de Ansiedade
14/02/19	II Curso Introdutório à Liga de Eletrocardiografia
14/02/19	Liga de Cirurgia do Fígado e Hipertensão Portal
14/02/19	Curso Introdutório à Liga de Cirurgia do Trauma
18/02/19	Kids Save Lives Brasil
28/02/19	AMERUSP - Associação dos Médicos Residentes da FMUSP
28/02/19	LIV Curso Introdutório à Liga de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria
08/03/19	Liga de Fisioterapia Pré-Seleção
11/03/19	Liga de Emergências Cardiovasculares
11/03/19	Liga de Geriatria e Gerontologia
14/03/19	Extensão Médica Acadêmica
14/03/19	Extensão Acadêmica Expedição Cirúrgica
14/03/19	Liga de Prevenção à Cegueira
14/03/19	XIII Curso de Infecção em Transplantes e VIII Simpósio de Infecção em Imunodeprimidos da FMUSP
14/03/19	Associação Beneficente e Cultural da Comunidade HCFMUSP
14/03/19	Liga de Neurocirurgia
15/03/19	10º Colóquio Internacional de Psicodinâmica e Psicopatologia do Trabalho
19/03/19	Curso Introdutório à Liga de Emergência

26/03/19	Jornada Acadêmica de Ginecologia
03/04/19	Curso Introdutório da Liga Multidisciplinar de Violência, Gênero e Saúde
11/04/19	Curso Introdutório da Liga de Nefrologia
16/04/19	Curso Introdutório da Liga de Cirurgia Oncológica
26/04/19	Curso Introdutório da Liga de Iniciação à Coloproctologia, Liga de Combate à Obesidade e Doenças Metabólicas e Liga da Cirurgia do Fígado e Hipertensão Portal (XII Gastrinho)
26/04/19	XXXVIII Congresso Médico Universitário da FMUSP
02/05/19	Curso Introdutório da Liga de Hipertensão Sistêmica
03/05/19	Projeto Bandeira Científica
14/05/19	XVIII CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
23/05/19	Curso Introdutório da Liga de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular
11/06/19	II Conferência Nacional de Fisioterapia do ICHC
27/06/19	AEMED - Associação do Estudantes de Medicina do Brasil (premiação)
02/07/19	Projeto Mad Alegria
05/07/19	Curso de Eletrocardiograma da Liga de Combate à Febre Reumática
17/07/19	Liga de Meditação e Saúde
23/07/19	Curso Introdutório da Liga de Ortopedia e Traumatologia
23/07/19	Curso Introdutório da Liga de Medicina Legal e Bioética
23/07/19	IV Simpósio de Humanização e II Simpósio Internacional da Experiência do Paciente - ICESP
26/07/19	Curso Introdutório da Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor
29/07/19	Encontro de Gerações
29/07/19	Curso Introdutório da Liga Multidisciplinar de Assistência Pré-Natal
08/08/19	Curso Introdutório da Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica
08/08/09	Curso Introdutório da Liga de Oncologia Pediátrica
19/08/19	Curso Introdutório da Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
21/08/19	Curso Introdutório da Liga de Estimulação Cardíaca Artificial
21/08/19	XXXI Curso Introdutório à Liga de Ginecologia
21/08/19	Curso Introdutório V Neurinho
16/09/19	Curso Introdutório a Liga de Cirurgia Pediátrica
30/09/19	Curso Introdutório da Liga de Oncologia Clínica
30/09/19	Curso Introdutório da Liga de Anatomia Clínica
02/10/19	Curso Introdutório da Liga de Andrologia e Saúde do Homem
03/10/19	Curso Introdutório da Liga de Controle de Diabetes Mellitus
09/10/19	Colação de Grau do 6º ano
06/11/19	Curso Introdutório da Liga Acadêmica Urológica
29/11/19	XIII Curso Introdutório da Liga de Síndrome Metabólica

Resultados Consolidados da FFM

Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as atividades de assistência promovidas, em ação conjunta, pelo HCFMUSP e pela FFM, por meio do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, celebrado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP.

Em instalações cada vez mais modernas e

equipadas tecnologicamente segundo as mais recentes diretrizes internacionais de qualidade, a assistência também conta com equipes altamente especializadas e treinadas.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM							
(Em milhares de R\$)	2013	2014*	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas	1.206.359	1.222.869	1.183.383	1.159.527	1.187.917	1.256.771	1.286.982
Assistência médica SUS	282.535	291.880	276.587	277.231	287.472	290.957	316.839
Assistência médica privada	86.892	90.920	87.654	111.018	119.968	118.544	125.411
Subvenções e contribuições	713.826	680.251	649.926	619.578	617.768	692.589	705.481
Receitas financeiras (líquidas)	35.004	51.335	56.076	60.510	48.542	32.628	31.299
Serviços técnicos	39.432	52.299	49.834	44.815	42.077	47.690	44.189
Outras (cursos, doações etc.)	48.670	56.184	63.306	46.375	72.090	74.363	63.763
Despesas	1.043.148	1.132.588	1.132.359	1.100.606	1.165.371	1.206.875	1.209.230
Pessoal	595.332	666.520	704.885	677.160	672.852	696.140	734.150
Materiais para consumo	223.114	237.924	207.134	201.922	225.173	242.129	213.442
Serviços profissionais	166.129	163.469	152.892	145.116	152.751	171.466	176.614
Outras (gerais, depreciações, etc.)	58.573	64.675	67.448	76.408	114.595	97.140	85.024
Resultado	163.211	90.281	51.024	58.921	22.546	49.896	77.752

* Com o encerramento do Contrato de Gestão ICESP, em 2014, ocorreram operações de caráter pontual que, devido a sua natureza, não foram incorporadas às demonstrações acima, a saber: devolução do fundo contingencial à SES (R\$ 43,8 milhões), devolução de saldos residuais à SES (R\$ 12,7 milhões) e transferência dos estoques ao HC (R\$ 25,8 milhões).

Ao comparar-se a receita total da FFM, observa-se, em 2019, um **aumento de 7%** em relação a 2013. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo SUS apresentou **elevação de 12%** naquele período, obtida, principalmente, por meio de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

Os **investimentos em infraestrutura e equipamentos** realizados pela FFM, em 2019, totalizaram aproximadamente **R\$ 26 milhões**. Foram investidos R\$ 16,1 milhões no HCFMUSP, R\$ 8,1 milhões no ICESP, R\$ 851 mil na FMUSP, R\$ 240 mil no IRLM e R\$ 174 mil em outros convênios. A Administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 715 mil, com ênfase em equipamentos e sistemas de informática.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM							
(Em milhões de R\$)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total	49,2	54,9	42,5	26,9	26,2	38,1	26,2
Equipamentos	22,8	16,9	26,4	13,2	11,1	12,5	14,8
Edificações e Instalações	15,1	25,8	7,8	7,3	8,1	16,6	1,9
Informática	6,1	6,3	5,4	4,1	5,2	7,4	7,7
Outros (móveis, veículos, etc.)	5,2	5,9	2,9	2,3	1,8	1,6	1,8

Síntese do Balanço Financeiro de 2019

SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO DE 2019

ORIGEM DOS RECURSOS	2019	%	2018	%	2017	%
Receitas Totais	1.287,0	100%	1.256,8	100%	1.187,9	100%
Recursos Governamentais	1.004,2	78,0%	967,5	77,0%	894,0	75,3%
Assistência Médica - SUS	316,8	24,6%	291,0	23,2%	287,5	24,2%
Subvenções	687,4	53,4%	676,5	53,8%	606,5	51,1%
Assistência Médica - Convênios e Particulares	125,4	9,7%	118,5	9,4%	119,9	10,1%
Doações	24,0	1,9%	26,6	2,1%	14,5	1,2%
Cooperação privada - nacional e internacional	18,1	1,4%	16,1	1,3%	11,3	1,0%
Prestação de serviço e/ou venda de produtos	65,6	5,1%	67,1	5,3%	58,1	4,9%
Outras receitas	49,7	3,9%	61,0	4,9%	90,1	7,5%

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2019	%	2018	%	2017	%
Despesas Totais	1.235,4	100%	1.245,0	100%	1.191,6	100%
Pessoal	734,1	59,4%	696,1	55,9%	672,9	56,5%
Despesas operacionais	475,1	38,5%	510,8	41,0%	492,5	41,3%
Aquisição de bens	26,2	2,1%	38,1	3,1%	26,2	2,2%

Ações de Assistência Integral à Saúde

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

O Sistema FM/HCFMUSP, composto pela FMUSP, HCFMUSP e outras unidades de saúde, atende pacientes nos três níveis de assistência e desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

Sistema FM/HCFMUSP

O Sistema FM/HCFMUSP é um Sistema Acadêmico de Saúde. Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende cerca de 2,5 milhões de pacientes nos três níveis de assistência. Desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

Integram-no, além da FMUSP, institutos especializados no atendimento de alta complexidade (**atenção terciária/quaternária** – HCFMUSP), hospital de média complexidade (**atenção secundária** – HU-USP), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola e Unidades Básicas de Saúde (**atenção primária** – CSE Butantã, DHAC, DHAS, Casa da Aids), além do IMT e do SVOC, ambos vinculados à FMUSP.

Unidade do HCFMUSP destinada à pesquisa científica, os LIMs têm por finalidade desenvolver pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos. As atuais 62 Unidades Laboratoriais dos LIMs abrigam mais de 200 grupos de pesquisa, que são acadêmica e cientificamente vinculados à FMUSP e administrativamente ao HCFMUSP.

Nos últimos 10 anos, o Sistema FM/HCFMUSP vem desenvolvendo uma rede de equipamentos multiusuário considerada modelo nacional. Atualmente há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (www.premium.fm.usp.br). Entre os equipamentos disponíveis está a Ressonância de 7 Tesla e o MicroPET-CT. Entre os modelos experimentais disponíveis estão o zebra fish e a UTI animal.

Há muito reconhecido por sua excelência em assistência, ensino e pesquisa em prol da saúde, o HCFMUS teve seu status de Instituição Científica e Tecnológica (ICT) formalizado em 2016 e criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-HCFMUSP), inaugurado no final de 2018.

O NIT-HCFMUSP tem como principal objetivo encorajar a inovação no âmbito do Sistema FM/HCFMUSP, administrar a propriedade intelectual gerada nesse ambiente e providenciar meios para promover a transferência de conhecimento científico, tecnológico e cultural ao setor produtivo público e privado, visando à melhoria da saúde do Estado e da Nação.

As instâncias superiores do Sistema são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambas presididas pelo Diretor da FMUSP. A **Congregação da FMUSP** tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Residência Médica e de Relações Internacionais. O **Conselho Deliberativo do HCFMUSP** define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

O Sistema FM/HCFMUSP é composto pelas seguintes instituições:

A **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)** (pág. 24), reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa, foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar a USP.

A FMUSP tem 17 departamentos, 362 docentes e 500 funcionários técnico-administrativos. Oferece quatro cursos de graduação (Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia) e 25 programas de Pós-Graduação Sensu Stricto. A Faculdade tem 1.400 estudantes de graduação, 1.400 alunos de doutorado, 700 alunos de mestrado, 200 alunos especiais de pós-graduação e 1.500 alunos de residência médica, matriculados em 52 diferentes programas. Atualmente conta com 140 pesquisadores de pós-doutorado.

Possui o maior hospital da América Latina - o HCFMUSP - e é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual.

A Faculdade atua em parceria com o HU e tem o CSE Butantã como unidade docente-assistencial especializada em atenção primária à saúde.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países.

O **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)** (pág. 26), que no dia 19 de abril de 2019 completou 75 anos de sua fundação.

Inaugurado oficialmente em 1944, o HCFMUSP é maior complexo hospitalar da América Latina, com cerca de 2.400 leitos distribuídos entre os seus oito institutos especializados, dois Hospitais Auxiliares, uma divisão de reabilitação, um Hospital Associado, 62 Laboratórios de Investigação Médica e um Centro de Convenções.

Sendo referência da medicina nacional na assistência, pesquisa e ensino de informações técnicas e científicas, o complexo conta com a colaboração de 22 mil profissionais.

Cada vez mais, a instituição busca manter o pioneirismo através do aprimoramento da humanização, empreendedorismo e inovação tecnológica, com o respaldo de uma gestão focada no desenvolvimento científico.

A **Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**, entidade sem fins lucrativos, criada em 1986 pela AAAMUSP, que participa ativamente das atividades de ensino e pesquisa na FMUSP e em seu Hospital das Clínicas.

A FFM tem papel fundamental no desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FM/HCFMUSP em seus diversos Institutos e Unidades, pois assegura à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 95%.

Em ação compartilhada com o HCFMUSP, com a FMUSP e demais parceiros, a FFM participa de relevantes projetos e pesquisas, realizados em todas as unidades do Sistema FM/HCFMUSP, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da

população brasileira, geram centenas de trabalhos publicados em revistas indexadas e vêm ganhando alcance e visibilidade global.

A **Fundação Zerbini (FZ)**, fundação de direito privado que tem tido importante papel na promoção de agilidade e eficiência administrativa ao InCor, bem como na captação adicional de recursos.

O **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)** (pág. 46), reconhecido internacionalmente por seus estudos, é o maior hospital público de tratamento de câncer na América Latina, oferecendo todas as atividades assistenciais, atendimento de intercorrências oncológicas, quimioterapia e radioterapia.

O **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)** (pág. 49), centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em reabilitação, que atende pessoas com deficiência física ou doenças potencialmente incapacitantes e tem como objetivo realizar o programa integral de reabilitação médica, orientar e aconselhar profissionalmente e também atingir a valorização física e social da reabilitação.

O **Hospital Universitário da USP (HU-USP)** (pág. 45), hospital-escola comunitário, inaugurado em 1981, dentro da Cidade Universitária, que atua em parceria com a FMUSP e tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade.

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã)** (pág. 44), unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO), voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária e ao atendimento da população do Butantã, na região oeste da cidade de São Paulo.

O **Instituto de Medicina Tropical (IMT-FMUSP)**, reincorporada à FMUSP, em 2019, que se dedica à pesquisa, ensino e assistência na área de moléstias tropicais, sendo o único do gênero no Estado de São Paulo.

O **Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)**, órgão vinculado à FMUSP destinado a esclarecer *causa mortis* em casos de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica, ocorridos no município de São Paulo.

A FACULDADE DE MEDICINA DA USP

A FMUSP, reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa, é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país.



Portão de entrada da Faculdade de Medicina da USP

Fundada em 1912 e inicialmente conhecida como Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a instituição recebeu recursos financeiros do Governo do Estado de São Paulo e da Fundação Rockefeller para introdução de um novo modelo de ensino baseado em hospitais universitários no Brasil.

O atual prédio da Faculdade foi inaugurado em 1931 e, em 1934, integrou a Universidade de São Paulo. Com isso, passou a ser denominada Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Atualmente, a FMUSP está associada a um Complexo Hospitalar com oito institutos e dois hospitais auxiliares, permitindo o aprendizado prático dos alunos da graduação, residência médica e multiprofissional.

O Programa de Residência Médica reúne 51 das 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil, caracterizando-se como o maior e mais concorrido conjunto de programa do país. De modo geral, são baseados em atividades supervisionadas por especialistas com atuação em Unidades Básicas (atenção primária), no Hospital

Universitário (atenção secundária) e no Hospital das Clínicas (atenção terciária).

A FMUSP oferece cursos de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, além de 26 programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A residência multiprofissional em saúde é distribuída em 12 programas entre os institutos do Complexo, como: Assistência Farmacêutica Hospitalar e Clínica, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Física Médica, Nutrição Clínica em Cardiopneumologia, Nutrição Clínica em Gastroenterologia, Odontologia Hospitalar, Prevenção e Terapêutica Cardiovascular, Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar, Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante, Saúde Coletiva e Atenção Primária, Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos e Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química.

O projeto Preceptor da Graduação é inovador e um diferencial da FMUSP. Pode-se explicar parte do sucesso do programa pelo fato de que o preceptor recém-egresso da residência é muito próximo da realidade dos alunos nos mais

diversos sentidos. Assim, têm melhor percepção das dificuldades durante o internato, têm mais familiaridade com diversas tecnologias utilizadas no processo formativo e assistencial, além de vivência próxima das dúvidas inerentes ao término do curso, como por exemplo a escolha da futura especialidade, fato que muitas vezes os professores, por suas extensas atividades e distância deste momento, não conseguem transmitir.

A partir da criação da Preceptorial da Graduação, a FFM assumiu um protagonismo relevante em diferentes aspectos como: **a)** busca contínua de fonte de financiamento desses bolsistas para manter a viabilidade do programa; **b)** regulamentação jurídica que permitiu a concessão das bolsas. Ademais, a FFM tem apoiado financeiramente a equipe do CEDEM para os cursos de capacitação desses preceptores.

Uma das prioridades da FMUSP é promover a internacionalização da Faculdade, ampliando o intercâmbio de alunos e pesquisadores do Brasil e do mundo. A internacionalização é um dos eixos do Projeto FMUSP 2020, um planejamento estratégico implantado com a participação de toda a comunidade acadêmica, em 2010, visando ao desenvolvimento da FMUSP nos 10 anos seguintes.

Com o apoio financeiro da FFM, a FMUSP tem criado novos laços de integração com instituições estrangeiras e também trabalhado na manutenção e no fomento das relações já existentes. Foi fortalecida a Comissão de Relações Internacionais (CRInt), composta por presidentes das Comissões da FMUSP e responsável por deliberar sobre os diferentes aspectos relativos à internacionalização, tais como convênios internacionais, perspectivas de mobilidade estudantil dos alunos da FMUSP às instituições estrangeiras e vice-versa, assim como o estreitamento da cooperação científica com instituições parceiras no exterior. Ademais, a Comissão trabalha em estreita parceria com o Escritório Internacional para a definição de metas anuais de internacionalização.

Outra ação que também contou com o apoio financeiro da FFM foi a concessão de bolsas de estudos destinadas aos alunos da FMUSP, selecionados para a realização de intercâmbio na *Harvard School of Public Health*, em Boston, nos Estados Unidos.

Uma das ações mais frequentes, que conta com o apoio da FFM e vem se expandindo a cada ano, é a participação de professores e pesquisadores da Casa em simpósios, conferências e congressos internacionais, em países como Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Dinamarca, entre outros.

Como fortalecimento dos eixos de internacionalização, a instituição buscou proporcionar melhorias nas ações e atividades de intercâmbio. Criando o programa FMUSP i-Friends diretamente com os alunos da graduação, sem o intermédio do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz; ampliando o número de atividades sociais com os intercambistas e o número de vagas oferecidas pelos departamentos; e melhorando o site internacional da FMUSP, a fim de otimizar as informações aos alunos estrangeiros interessados.

Ainda no âmbito da mobilidade *Incoming*, a CRInt elaborou e divulgou uma normativa regularizando todos os tipos de vínculos de visitantes estrangeiros no complexo e delegando a responsabilidade por cada um deles às diferentes comissões estatutárias da FMUSP e demais órgãos complementares, como a Comissão de Residência Médica (COREME) e a Escola de Educação Permanente (EEP).

Em 2019, a FFM deu continuidade ao apoio ao processo de internacionalização, garantindo aos professores, aos alunos da Casa e a alunos estrangeiros a diversidade de experiências e conhecimentos que esse tipo de ação pode trazer.

Devido à multiplicidade de vínculos dos pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, a instituição desenvolveu um sistema de captação de sua produção científica, denominado Observatório de Produção Intelectual (OPI). Este sistema permite a obtenção de relatórios a partir do nome do pesquisador (e suas variações), do vínculo institucional, do laboratório de vinculação ou do grupo de pesquisa. Desde 2012, os dados atualizados e certificados periodicamente pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP são disponibilizados pelo site <http://observatorio.fm.usp.br>.

Em 2019, a FFM contribuiu eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos.

O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

Referência internacional em diversas especialidades de alta complexidade, o HCFMUSP completa 75 anos reafirmando sua missão: prestar assistência gratuita à população, enquanto desenvolve profissionais, realiza pesquisas de ponta em saúde e traz inovação para o país.



DIVULGAÇÃO ASSESSORIA DE IMPRENSA HCFMUSP

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (década de 1940)

No dia 19 de abril, o HCFMUSP completou 75 anos de sua fundação. Inaugurado oficialmente em 1944, o HCFMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, com cerca de 2.400 leitos distribuídos entre os seus oito institutos especializados, dois Hospitais Auxiliares, uma divisão de reabilitação, um Hospital Associado, 62 Laboratórios de Investigação Médica e um Centro de Convenções.

Sendo referência da medicina nacional na assistência, pesquisa e ensino de informações técnicas e científicas, o complexo conta com a colaboração de 22 mil profissionais.

Cada vez mais, a instituição busca manter o pioneirismo através do aprimoramento da humanização, empreendedorismo e inovação tecnológica, com o respaldo de uma gestão focada no desenvolvimento científico.

Os números dão uma ideia do gigantismo e relevância do HCFMUSP. Nesta verdadeira cidade médica de mais de 600 mil metros quadrados, movimentada por cerca de 20 mil funcionários e

terceiros, além de centenas de graduandos, estagiários, mestrandos, doutorandos e residentes em áreas médicas e paramédicas, a cada mês cerca de 250 mil pacientes passam pelos oito institutos e dois hospitais auxiliares para procedimentos gratuitos, que vão de acidentes a transplantes de órgãos e outros procedimentos de altíssima complexidade. São 2.500 leitos, um número aparentemente alto, mas pequeno diante da representatividade da atividade do HCFMUSP. No estado, por exemplo, realiza em torno de 15% dos transplantes e responde por 10,7% das internações de alta complexidade.

Ao longo das mudanças sociais e políticas nessas mais de sete décadas, buscou-se preservar os ideais e valores dos precursores: formar recursos humanos altamente qualificados para enfrentar os problemas de saúde em nosso meio, dotados de sólido conhecimento técnico-científico, compromisso ético e social e preparados para a prática da atenção humanizada em saúde, e a de gerar conhecimento e inovação que possam se

traduzir em ações efetivas na promoção da saúde, na prevenção e manejo de doenças que afligem a comunidade.

Aprimorar o atendimento ao paciente é um objetivo contínuo dos colaboradores do HCFMUSP. Os projetos da gestão são os resultados de grandes ideias colocadas em prática em nome da qualidade no atendimento e que podem mudar a vida de milhares de pessoas.

A Emergência é uma área crítica hospitalar; por isso, a Unidade de Emergência Referenciada tem sido foco de atuação do **Núcleo Técnico e Científico de Humanização** (NTH). Uma das principais iniciativas foi a criação da Equipe SOS Acolhe, no Instituto Central, que, desde 2014, auxilia na comunicação e acolhimento dos pacientes e acompanhantes, além de contribuir em fluxos internos de trabalho.

Em 2019, foi realizada a atualização da **Cartilha de Compliance**, com a criação de sua segunda versão e o portal *online*, que passou a ser alimentado mensalmente com as perguntas frequentes encontradas nos treinamentos presenciais. A Diretoria de *Compliance* também passou a contar com espaço semanal no Jornal HC *Online*, difundindo temas de interesse para a comunidade do HCFMUSP, além dos treinamentos de *compliance* realizados em cada unidade.

O PROAHS, criado em 1972 para a realização de ensino, pesquisa e prestação de serviços nos campos da Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde, incluiu, em 1992, o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP), voltado ao aperfeiçoamento em administração na saúde para profissionais de nível superior, com exceção de médicos.

A EEP dá suporte a todos os institutos do HC para o desenvolvimento de atividades de ensino. Com 10 anos de atuação e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação, tem um portfólio com mais de 300 cursos em diversas modalidades – pós-graduação *lato sensu*, ensino a distância, atualização e formação técnica para os profissionais das várias áreas da saúde. Além das metodologias tradicionais, a simulação realística está presente nos treinamentos oferecidos para atendimento avançado em trauma (ATLS) e atendimento cardiovascular (ACLS, PALS, BLS, etc). Além disso, em 2019, foram implantados cursos em que a realidade virtual é utilizada no treinamento de médicos em videolaparoscopia, procedimentos endoscópicos, ultrassonografia e hemodinâmica.

A inauguração, em 2019, do Distrito Inova-HC (área de 900 m² em dois pavimentos do Centro de Atendimento ao Colaborador do HCFMUSP) firma o propósito do HCFMUSP de se tornar referência

no âmbito da inovação em seu setor. O espaço é destinado ao desenvolvimento de novas ideias e negócios para a área da saúde por meio da parceria público-privada.

Iniciativas como essa fazem hoje do HCFMUSP a mais inovadora instituição brasileira no setor da saúde, segundo estudo desenvolvido pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP) para a segunda edição do prêmio *Whow!*, criado com o objetivo de identificar e reconhecer empresas e instituições que produzam inovação consistente.

Nos dias 5 e 6 de dezembro, foi realizada a 8ª edição do Workshop Brilho nos Olhos, no CCR. O projeto “Brilho nos Olhos” foi idealizado durante a Conferência de Busca do Futuro 2020, e implantado no fim de 2009, com o objetivo de melhorar os resultados e, ao mesmo tempo, trazer mais entusiasmo e satisfação a todos que trabalham no HCFMUSP.

Entre os eixos temáticos do trabalho estão: liderança influenciadora e inspiradora; liderança intelectual para fomento da geração de conhecimento; alinhamento estratégico; e atuação descentralizada.

A humanização, que permeia toda estratégia, tem como alguns de seus objetivos a valorização do profissional de saúde; o estímulo à educação permanente; a assessoria às lideranças para ações de impacto na valorização da assistência aos pacientes; e a contribuição para a melhoria das relações de trabalho.

Desde o início, a Gestão Brilho nos Olhos se fundamenta na construção coletiva e busca valorizar o trabalho de todos os colaboradores, para que cada um alimente o sentimento de orgulho por fazer parte de uma instituição única. Seu objetivo é reforçar o papel histórico e social do Hospital das Clínicas, que acompanha as mudanças na área da saúde, a fim de manter o padrão de excelência no atendimento aos pacientes.

A nova gestão foi dividida em três ondas. A primeira é voltada para a organização e estruturação do projeto. Já a segunda, para a definição de metas e de resultados corporativos. E, por fim, a terceira, voltada à sedimentação e retroalimentação do modelo na estrutura organizacional - esta última procura o crescimento contínuo, ao longo do tempo, sem dispêndio de grandes esforços, mantendo a organização autossustentável.

Em 2019, com a atuação compartilhada do HCFMUSP, a FFM deu continuidade às ações de aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital das Clínicas da FMUSP e o desenvolvimento de ações e serviços para assistência integral à saúde de pacientes SUS.

Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

Ações de atenção integral à saúde aos pacientes do SUS marcam a atuação da FFM.

Por trás da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e de seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP), com seus Institutos, hospitais auxiliares e demais serviços de atenção à saúde, além do ensino e da pesquisa – que são os pilares da Universidade de São Paulo – atua a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), fundada por um grupo de professores há mais de 30 anos para dar apoio às atividades da FMUSP e do HCFMUSP.

Desde 1988, a FFM é responsável pelo Convênio Universitário firmado com o HCFMUSP e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS. O Convênio garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes de diferentes órgãos, implantes diversos e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 95%. Em média, são atendidos ambulatorialmente no Complexo HCFMUSP, todos os anos, cerca de 3 milhões de pacientes, submetidos a 10 milhões de procedimentos ambulatoriais.

Os Convênios celebrados, no âmbito do SUS, entre a SES, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa

autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 11.216 funcionários (dezembro/2019), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição.

As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP e às dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e atendimento aos pacientes do SUS. Cabe ressaltar que a FFM não se presta ao gerenciamento de recursos orçamentários do HCFMUSP e tampouco recebe qualquer recurso daquela autarquia estadual.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FM/HCFMUSP uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FM/HCFMUSP na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais

iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Com isso, há mais recursos para investimento em equipamentos de ponta, treinamentos, bolsas de estudo, financiamento de pesquisa, adequação física dos espaços, aquisição de medicamentos, contratação de profissionais alocados a projetos de pesquisa, entre muitas outras demandas que

diariamente são exigidas pela estrutura do Sistema FM/HCFMUSP, maior centro de ensino, pesquisa e atendimento à saúde da América Latina, por onde circulam 50 mil pessoas/dia.

A **quantidade de atendimentos** realizados, nos últimos dois anos, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta, está demonstrada nos dois quadros abaixo:

2019							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	31.852	25.722	44.082	696.625	100.216	7.379.905	8.278.402
ICr	7.222	2.159	17.078	74.747	43.361	764.581	909.148
IOT	5.047	5.599	18.097	68.548	89.388	211.860	398.539
IPq	2.646	1.252	-	81.728	13.980	-	99.606
InRad	-	-	-	4.827	285.359	-	290.186
HAS	108	-	-	19	392	75	594
HAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	0
Total	46.875	34.732	79.257	926.494	532.696	8.356.421	9.976.475

2018							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	34.467	25.145	69.057	705.068	98.679	7.396.008	8.328.424
ICr	6.451	2.067	20.331	66.554	44.836	694.678	834.917
IOT	4.825	5.719	20.505	65.613	96.646	271.572	464.880
IPq	3.059	1.216	-	81.026	10.484	-	95.785
InRad	-	-	-	10.302	215.600	-	225.902
DHAS	152	-	-	27	575	575	1.329
DHAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	48.954	34.147	109.893	928.590	466.820	8.362.833	9.951.237

Procedimentos Especiais

Além dos atendimentos convencionais e internações, A FFM e o HCFMUSP, de forma conjunta, realizam transplantes e implantes, procedimentos de alta complexidade e assistência farmacêutica aos pacientes do SUS.

Transplantes e Implantes

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, procedimentos de transplantes e implantes que

são de grande importância para a população e considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégica para o atendimento SUS.

A quantidade de procedimentos de transplantes e implantes realizados gratuitamente, nos últimos dois anos, foi a seguinte:

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS - TRANSPLANTES E IMPLANTES		
Descrição	Quantidade	
	2018	2019
Implante coclear	110	109
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	45	30
Nefroureterectomia unilateral para transplante	41	42
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	17	25
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	08	12
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	03	-
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	-	24
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	-	3
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	11	6
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	107	111
Transplante de córnea	111	131
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	01	9
Transplante de córnea (em reoperações)	15	17
Transplante de esclera	01	-
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	110	146
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	42	35
Transplante de pâncreas	-	2
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	127	177
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	47	61
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	03	11
Total	799	951

Procedimentos de Alta Complexidade

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes)

e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja produção, dos últimos dois anos, está demonstrada no quadro a seguir:

DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE - APAC		
Descrição	Quantidade	
	2018	2019
Diagnóstico em Laboratório Clínico	32.514	33.542
Diagnóstico por Radiologia	97	105
Diagnóstico por Tomografia	1.600	960
Ultrassonografia	17	26
Métodos Diagnósticos em Especialidades	27.922	26.765
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	8.055	8.256
Tratamento em Oncologia	73.025	18.599 (*)
Tratamento em Nefrologia	21.929	22.095
Tratamentos Odontológicos	43	46
Terapias Especializadas	1.069	1.296
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	4.796	4.667
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	182	100
Cirurgia Reparadora	781	741
Cirurgias em Nefrologia	83	89
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	17.945	22.160
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	14.288	16.753
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	5.468	4.426
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	667	662
Processamento de Tecidos para Transplante	413	311
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	3.428	4.180
Total	214.322	165.779 (*)

(*) A queda se deu, principalmente, devido à Portaria nº 263 de 02/2019, que alterou a forma de cobrança dos procedimentos relativos ao tratamento em Oncologia

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, na atenção integral à saúde, a assistência farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde.

A garantia de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é fundamental para a manutenção do tratamento de pacientes, e complemento dos procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Em 2019, foram distribuídas **43.797.798 unidades de medicamentos** do CEAF, representando R\$ 20.979.373,55. O controle da dispensação dos medicamentos do CEAF e a emissão das APACs são realizados por meio do Sistema de Informação Hospitalar – SIGH Prodesp.

Em 2019, a Farmácia do HCFMUSP atendeu 1.186.836 receitas ambulatoriais, sendo, em média, cinco mil receitas por dia. Existe também um serviço de entrega de medicamentos a domicílio que, desde 2013, se tornou gratuito. Cerca de 60% dos pacientes ambulatoriais recebem seu remédio em casa, sem nenhum custo.

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do HCFMUSP, 1944, hoje ali trabalham 315 colaboradores, dos quais 91 são farmacêuticos e residentes farmacêuticos.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não existem no mercado, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a

necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais.

Em 2019, a produção de medicamentos gerou uma economia de cerca de R\$ 7.036.765,15. Foram produzidos 67 tipos de medicamentos padronizados, com um total de mais de 8,3 milhões de unidades, e ainda foram manipulados, de forma personalizada e individualizada, 340 fórmulas (297.472 unidades), para atender prescrições médicas e às necessidades dos pacientes. A farmácia também dispensou 60 medicamentos especiais, produzidos para protocolos de pesquisa, num total de 39.028 unidades. Além dos medicamentos produzidos internamente, também foram adquiridos e unitarizados 359 medicamentos diferentes, somando mais de 1,8 milhões de unidades para atender às prescrições dos pacientes internados.

Em 2019, destacam-se as seguintes melhorias nos processos da assistência farmacêutica:

- Ampliação da rastreabilidade para nutrições parenterais;
- Implantação de programa de visita técnica em fornecedores críticos, sendo visitados três fornecedores de medicamentos manipulados estéreis e injetáveis e de nutrições parenterais;
- Manipulação de doses do medicamento ceftazidima+avibactam, ampliando a cobertura de tratamento e promovendo economia R\$ 5.295,60/tratamento;
- Participação da visita multiprofissional guiada por metas na UTI de queimados;
- Aprovação do formulário para Implantação do termo de recusa de medicamentos;
- Implantação do projeto de Expansão do Cuidado Farmacêutico no CEAF do Ministério da Saúde - Artrite Reumatoide; e
- Treinamento da farmácia clínica utilizando metodologias ativas.

Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde do Sistema FM/HCFMUSP

O HCFMUSP e a FFM, de forma compartilhada, desenvolvem ações de promoção da saúde nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.



Vista aérea do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Há 75 anos, no dia 19 de abril de 1944, foi inaugurado o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Considerado um dos principais complexos hospitalares do mundo, desde as primeiras discussões a respeito de sua criação, o HC foi concebido para abrigar serviços de diferentes especialidades médicas que se consolidavam naquele momento. Justamente por isso, deveria contar com a mais alta tecnologia disponível, saberes e práticas, intensificando as transformações corporativas ligadas à formação do médico especialista, conferindo ao pensamento clínico um lugar cada vez mais amplo frente às questões médicas e de saúde pública.

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem ações de

promoção da saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.

Nos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

O HCFMUSP, por meio da FFM, também atende algumas operadoras de planos de saúde, cujas receitas, apesar de pouco expressivas, são totalmente revertidas em favor das próprias operações do hospital.

O desempenho, em 2019, dos diversos Institutos (excetuando o ICESP e o InCor), Hospitais Auxiliares do HCFMUSP e Unidades Especializadas está apresentado nas páginas seguintes.

Dados Institucionais:

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m²

Colaboradores: 5.892

Acreditações: ONA II, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida

Indicadores Assistenciais:

Internações: 31.852

Cirurgias: 25.722

Atendimentos urgência e emergência: 44.082

Consultas ambulatoriais: 696.625

Exames de Imagem: 100.216

Exames de laboratório: 7.379.905

O **Instituto Central (ICHC)**, primeiro edifício do complexo, atualmente concentra 36 especialidades médicas e multiprofissionais. Em 1981, passou a ter um edifício interligado, o Prédio dos Ambulatórios (PAMB), onde ficam o maior centro cirúrgico do HC, a Unidade de Farmacotécnica e a Divisão do Laboratório Central.

Em 2019, as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Serviço de Emergências Clínicas do ICHC ganharam novas instalações no 11º andar. As unidades ocupam duas das seis alas assistenciais construídas em uma área de 4.200 m², interligadas por passarelas, que estão em processo de testes para validação e liberação. Ao todo, o Centro de Terapia Intensiva abrigará 75 leitos, sendo 16 destinados a pacientes em isolamento respiratório.



O enfermeiro Daniel Tadeu Braido nas novas instalações da UTI

Em 2019, foi inaugurado no PAMB o Ambulatório de Reumatologia e Pneumologia, que agora atuam em um espaço integrado, possibilitando atendimento mais digno e humanizado aos pacientes.

A Divisão de Endocrinologia participou do estudo internacional, multicêntrico e retrospectivo, Estudo em Pacientes com Neoplasia

Endócrina Múltipla tipo 2B, publicado em janeiro de 2019, na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology*. A pesquisa foi realizada com informações de registro de 48 centros em todo o mundo. Dados de 345 pacientes acompanhados durante os anos de 1970 e 2016 foram recuperados, com o objetivo de determinar a sobrevida global e medular específica do carcinoma da tireoide, com base no fato de o paciente ter sido submetido à tireoidectomia precoce antes da idade de um ano.

O projeto Modelo de Predição para o uso de Insulina em Gestantes Diagnosticadas com Diabetes Gestacional pela Glicemia de Jejum, da Divisão de Clínica Obstétrica, publicado em junho de 2019 na revista *The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*, avaliou os fatores de risco e propôs um modelo (construção de um nomograma e uma calculadora digital de fácil uso clínico) para a predição da necessidade de insulina, durante o tratamento de Diabetes Mellitus Gestacional diagnosticada precocemente. Tratou-se de um estudo retrospectivo, do tipo coorte, que envolveu 408 gestantes acompanhadas por 4 anos.

Em 2019, graças às práticas adotadas, que agregam valor e estabeleceram diferenciais que fortaleceram a gestão integrada entre assistência e administração, o ICHC evoluiu do nível I para o nível II (Acreditado Pleno) da Certificação ONA. O aprimoramento dos processos internos, a análise de resultados e a integração entre as áreas foram necessários para essa conquista. A evolução no sistema de acreditação é um desafio e tem motivado as equipes a manter as boas práticas e buscar seu aperfeiçoamento.

O NIT-HCFMUSP, inaugurado no final de 2018, tem como objetivo incentivar e proporcionar facilidades para os profissionais transformarem suas propostas criativas de produtos e pesquisas em bens de valor para a solução de problemas em saúde. Além disso, conta com um portfólio de projetos com mais de 20 iniciativas provenientes de funcionários e colaboradores. Estabelecida em 2019, a prática, denominada Inovação de Quarta, é um evento aberto, que promove e divulga as iniciativas do instituto para soluções inovadoras em saúde, com o propósito de formar um ambiente multidisciplinar com a presença de atores de diferentes setores do ecossistema de inovação.

Em 2019, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICHC **8.278.402 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1952
 Área construída: 22 mil m²
 Colaboradores: 591
 Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 2.646
 Cirurgias: 1.252
 Consultas ambulatoriais: 81.728
 Exames de Imagem: 13.980

O **Instituto de Psiquiatria (IPq)** é uma das primeiras instituições do país a oferecer atendimento de forma completa e integrada aos diversos tipos de transtornos psiquiátricos. Possui a única unidade do Brasil especializada em terapia infantil e é referência em neurocirurgia funcional.

Na área da assistência, destaca-se o *Ambulatório de Saúde Mental para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Vivendo na Rua*, que mantém uma busca ativa de moradores de rua em situação de vulnerabilidade, que têm dificuldade para chegar aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial, seja pela situação social que estão enfrentando, por preconceito dos profissionais que prestam assistência ou pela dificuldade de entender seu adoecimento mental enquanto morador de rua. Além da assistência, são oferecidas capacitações de alunos de graduação e pós-graduação para identificar e tratar os transtornos psiquiátricos graves nesta população.



Fachada do IPq

Em maio de 2019, a Farmácia do IPq passou a realizar a gestão logística de materiais e OPMEs. Esta ação resultou no aprimoramento dos processos, otimização de recursos, melhora no acompanhamento da implantação do projeto de

terceirização e garantia do suprimento das necessidades, mesmo em situações não eletivas.

O Instituto de Psiquiatria mantém seu nível de Acreditando Pleno (Nível 2), pelo ONA, conferindo uma posição de destaque em qualidade dentre os hospitais psiquiátricos do país.

Em 2019, foi realizada a “IPq Portas Abertas 8ª Edição – Prevenção ao Suicídio”, ação de saúde mental introduzida em 2012, cujo objetivo é receber a população no instituto e fornecer informações corretas e seguras sobre os transtornos mentais. Para isso, mais de 270 profissionais, entre médicos, multiprofissionais, voluntários e administrativos, realizam acolhimento, palestras e mesas, além de mais de 20 atividades, como reiki, shiatsu, acupuntura, orientação nutricional e odontológica, aferição de pressão arterial e teste de glicemia. A ação é gratuita e atende mais de 2.000 pessoas.

Foi instituído, em 2019, o “Prêmio de Excelência IPq”, para o reconhecimento e valorização da excelência dos profissionais nas seguintes categorias: pesquisador, médico assistente, multiprofissional, apoio e administrativo, voluntário e terceirizado. Para esta premiação há um rigoroso processo de seleção, com critérios objetivos e meritocracia.

Para promover a prática de atividade física no cotidiano, o IPq inaugurou, em 2019, o “Espaço Escada”. É um ambiente para exposições artísticas, onde as obras podem ser conferidas enquanto se estimula a caminhada e subida ou descida de lances de escada, em vez do uso de elevadores.

O “Espaço Escada” é uma das ações do “Programa IPq em Forma”, que visa ao bem-estar e qualidade de vida dos profissionais.

O IPq lidera, desde 2009, o Programa Primeiros Laços, criado pelo Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes (INPD). O programa realiza uma intervenção baseada em um programa de visita domiciliar por enfermeiros a mães adolescentes e seus filhos em condições adversas, com objetivo de identificar indivíduos em situação de risco e promover melhora na qualidade de vida dessas jovens e de seus filhos. Uma vez localizadas, há um trabalho para reduzir as ameaças e identificar elementos protetores, aumentando a chance de que as crianças não desenvolvam transtornos mentais.

Em 2019, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IPq **99.606 procedimentos assistenciais**.

IOT

Dados Institucionais:

Fundação: 1953
Área construída: 27,5 mil m²
Colaboradores: 1.009
Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 5.047
Cirurgias: 5.599
Atendimentos urgência e emergência: 18.097
Consultas ambulatoriais: 68.548
Exames de Imagem: 89.388
Exames de laboratório: 211.860

Um dos mais antigos institutos do complexo, o **Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)** foi criado em 1953 para atender vítimas da paralisia infantil. Hoje, é referência no atendimento a pacientes com afecções respiratórias e traumatológicas, lesões raquimedulares, reimplante de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

No IOT é realizada assistência ambulatorial e de internação, além de suporte aos casos de maior gravidade com apoio da Unidade de Emergência Referenciada.



Fachada do IOT

Na área da assistência, destacam-se, em 2019, o desenvolvimento e implantação dos Protocolos de Abreviação de Jejum, Prevenção de Tromboembolismo Venoso, Transfusão Segura de Hemocomponente, Sepsis e Agravo, baseados nas melhores práticas utilizadas e padronizam o atendimento, facilitando a tomada de decisão da equipe assistencial e promovendo maior segurança na assistência.

O Projeto Acolher visa a orientar e esclarecer os pacientes e acompanhantes quanto à sua cirurgia e seu tratamento, melhorando, assim, a comunicação em busca de maior segurança e conforto.

No campo da pesquisa, a evolução natural da escoliose idiopática do adolescente (EIA) foi extensamente estudada e já foram identificados diversos fatores que podem determinar a gravidade e a progressão da doença em diferentes populações. O IOT desenvolveu uma escala de pontuação simples, baseada em evidências, que apresenta correlação com a qualidade de vida dos pacientes e é capaz de estratificar aqueles com escoliose idiopática, priorizando os fatores de risco de progressão e de gravidade.

Além disso, estudos anatômicos de retalhos microcirúrgicos, utilizados na prática clínica, são realizados para aprimorar a técnica cirúrgica.

Destacam-se, em 2019, inovações como a Tomografia Computadorizada com Carga, único equipamento no Brasil que possui tecnologia que permite realizar exames de imagens dos pés, tornozelos, joelhos, mãos, punhos e cotovelos, com o paciente em posição ortostática (em pé). Entre os benefícios do equipamento, localizado no Centro de Diagnóstico do IOT, estão a avaliação de maneira mais fidedigna, com menor tempo na aquisição das imagens, a baixa dose de radiação, além da determinação de um planejamento cirúrgico muito mais preciso.

Além disso, o braço robótico do IOT realizará trabalhos como esculpir assentos de cadeiras de rodas personalizados (trabalho que, hoje, é feito manualmente) e auxiliar na construção de coletes ortopédicos (que corrigem, por exemplo, a escoliose). Entre os benefícios está a redução do tempo de espera dos pacientes.

O serviço especializado de ouvidoria interna para funcionários tem por objetivo estabelecer um canal de comunicação entre funcionários, Centro de Gestão de Pessoas e Diretoria Executiva do IOT. As considerações e/ou críticas são importantes para que o IOT possa aperfeiçoar as práticas de gestão.

O Prêmio Clean, oferecido trimestralmente pelo Serviço de Administração e Diretoria Executiva do IOT, tem como objetivo valorizar as equipes da empresa terceirizada contratada para realizar a limpeza hospitalar, e promover melhorias constantes nesses serviços.

Em 2019, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IOT **398.539 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1976
 Área construída: 23 mil m²
 Colaboradores: 1.526
 Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 7.222
 Cirurgias: 2.159
 Atendimentos urgência e emergência: 17.078
 Consultas ambulatoriais: 74.747
 Exames de Imagem: 43.361
 Exames de laboratório: 764.581

O Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, com alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além de 20 modalidades médicas que atendem doenças crônicas e complexas.

Entre as unidades estão Emergência e Urgência, Terapia Intensiva, Internação, Ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva. Em sede própria, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) (pág. 44), ligado ao ICr, se destaca nas áreas de Onco-Hematologia, transplantes de células-tronco e hematopoiéticas.



Instalações do ICr

Acervo ICr

Na área da assistência, o Protocolo Multidisciplinar de Prevenção de Hemorragia Intracraniana (HIC) em Recém-Nascidos de Muito Baixo Peso é resultado de um trabalho multidisciplinar que melhorou a rotina de admissão destes pacientes, que são mais frágeis e vulneráveis. Houve uma queda de 13% para 9,6% de prevalência de HIC nos primeiros seis meses após sua implantação.

Em 2019, o Programa de Transplante Hepático completou 30 anos. Neste período, foram realizados 850 transplantes, sendo, aproximadamente, metade com doadores cadáveres e o restante intervivos. Este é um

serviço pioneiro que atende todos os tipos de falência hepática, inclusive hepatite fulminante.

O trabalho “*Changes in Lipid Metabolism in Pediatric Patients with Severe Sepsis and Septic Shock*” foi publicado no *Nutrition: The International Journal of Applied and Basic Nutritional Sciences* e reconhecido como vice-campeão no *The 2019 John M Kinney Award for Pediatric Nutrition*.

Considerada uma doença rara, o “Grupo Brasileiro de Lúpus Eritematoso Juvenil”, coordenado pelo ICr, inclui casuísticas de 27 Serviços de Reumatologia para investigação de fisiopatologia e novas formas de tratamento.

A finalidade do processo de “Definição de Características Moleculares de Neoplasias Malignas Pediátricas e Terapia-Alvo” é, não apenas conhecê-los biologicamente, mas estabelecer melhor as ligações etiológicas possíveis de suas doenças, estratificar seus estados de risco, reconhecer drogas com ações potenciais em alterações específicas que os tumores apresentam e poder usar recurso da terapia-alvo para estes pacientes com menor toxicidade e maior êxito.

No trabalho denominado “Uso Terapêutico de Anticorpos do Leite Humano em Recém-Nascidos Cirúrgicos e em Pacientes com Imunossupressão Primária e Secundária”, a fase líquida do colostro e leite humano é obtida livre de gordura e células, porém mantendo os anticorpos IgA secretores e os fatores bioativos solúveis do leite. O objetivo é o uso terapêutico dessa preparação administrada por via oral como suplemento alimentar, visando a sua capacidade de proteger recém-nascidos com malformações congênitas da parede abdominal (gastrosquise), nos quais as infecções por bactérias oriundas do trato gastrointestinal representam a principal causa de morbidade e mortalidade pós-operatórias.

Em 2019, foi lançado o livro “Enfermagem Pediátrica e Neonatal Assistência de Alta Complexidade”, fruto de larga experiência dos enfermeiros do ICr, que se propuseram a desenvolver o conteúdo para subsidiar os profissionais para uma assistência integrada e multidisciplinar em busca da excelência no cuidado centrado do neonato, da criança e do adolescente.

Em 2019, o ICr celebrou o aniversário de 30 anos do primeiro transplante pediátrico de fígado, iniciando uma especialidade que já salvou a vida de mais de 800 crianças em todo o Brasil.

Em 2019, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICr **909.148 procedimentos assistenciais**.

InRad

Dados Institucionais:

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m²

Colaboradores: 565

Acreditações: ONA III e Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), QUANUN

Indicadores Assistenciais:

Consultas ambulatoriais: 4.827

Exames de Imagem: 285.359

Destaque em inovação, o **Instituto de Radiologia (InRad)** conta com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem nas modalidades radiologia, medicina nuclear, radiologia intervencionista e radioterapia, tornando-se um centro de excelência e referência nacional e internacional.

Em 2019, a Medicina Nuclear do InRad foi auditada pelo *Quality Management Audits in Nuclear Medicine Practices* (QUANUM), programa da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). No local foram avaliados os processos assistenciais e os de apoio à Gestão, que alcançaram 94,4% de conformidade, sendo a melhor performance dos 74 serviços já visitados no mundo. O resultado demonstrou que a qualidade dos serviços prestados pela Medicina Nuclear do instituto está equiparada aos altos padrões internacionais.

O PET-RM é um equipamento de imagem híbrida com o qual, em apenas um exame, é possível obter imagens de Medicina Nuclear e de Ressonância Magnética. O estudo “Lesão Traumática Cerebral em Jogadores de Futebol Aposentados” avalia o cérebro de jogadores profissionais de futebol aposentados, a fim de verificar se a atividade esportiva está associada a lesões e/ou comprometimentos cerebrais.

Em 2019, o InRad intensificou o “Projeto PISA (Plataforma de Imagem na Sala de Autópsia)” e a “Ressonância Magnética 7 Tesla”, envolvendo voluntários e pacientes do HCFMUSP. Estes projetos, utilizando alto campo, visam a obter melhor qualidade da imagem e melhorar os marcadores qualitativos e quantitativos no sistema nervoso central.

O InRad aderiu à entrega de laudos e imagens de exames por meio do Portal do Paciente. Além de proporcionar o acesso ao laudo, sem a necessidade de deslocamento ao HCFMUSP, a iniciativa possibilita a redução de custos diretos (impressão de imagens e laudos) e indiretos, com o atendimento de pacientes que procuram o

instituto para retirar resultados de exames. Vale frisar que o acesso tem aumentado significativamente – após três meses de implantação, foi registrada uma média diária de 540 pacientes.



Divulgação Assessoria InRad HCFMUSP

O aparelho Magnetom 7T do InRad, um dos 60 em funcionamento no mundo, utilizado para autópsias virtuais e coleta de dados

A partir de 2019, os pacientes do Hospital das Clínicas passaram a ter acesso aos exames de PET/CT com o radiofármaco 68Ga-DOTATATE, utilizado para diagnóstico e monitoramento de tumores neuroendócrinos. A análise do quadro constitui um desafio, pois, além de se tratar de uma doença heterogênea, com sintomas variados e muitas vezes inespecíficos, em geral, cursa com lesões pequenas. A identificação precoce e estadiamento dos tumores são etapas importantes para o adequado tratamento e avaliação prognóstica. O PET/CT com 68Ga-PSMA é uma ferramenta importante na avaliação de pacientes com tumor de próstata, principalmente para os casos já tratados e que apresentam elevação do PSA.

A “Tecnologia de Inteligência Artificial e *Big Data* para Otimizar Processos em Saúde” é outro projeto inovador, realizado em parceria com o departamento de Gastroenterologia e o InRad, para organização de um banco de imagens do fígado, com o objetivo de desenvolver algoritmos de Inteligência Artificial para otimizar o fluxo de laudos e organizar os dados para pesquisa.

Em 2019, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo InRad **290.186 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1975

Área construída: 33,2 mil m²

Colaboradores: 571

Acreditações: CARF, Selo de Acessibilidade

Indicadores Assistenciais:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 429.582

Pioneira na assistência reabilitacional, o **Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea)** possui equipes multidisciplinares que atendem pacientes com deficiência física transitória ou definitiva, de forma integral e integrada, utilizando modernos recursos tecnológicos.

Desde 2008, o IMRea coordena o Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e desenvolve os protocolos clínicos de padrão de atendimento para cada uma das 17 unidades do Estado de São Paulo.

A instituição busca o pioneirismo na assistência reabilitacional por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

O *Workshop* “Experiência do Paciente com Lesão Medular na Internação” é uma atividade desenvolvida para discussão, alinhamento, descrição de processos e fluxos que envolvem os cuidados do paciente com lesão medular, visando garantir a excelência da assistência prestada pela equipe multiprofissional.

No campo da pesquisa, em 2019 destacam-se o estudo “Otimização da Reabilitação para Dor do Membro Fantasma, Utilizando a Terapia do Espelho e a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua”, estudo multicêntrico de eficiência da Terapia do Espelho associada à Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua na redução da dor do membro fantasma, e o estudo “Déficit Inibitório como um Marcador da Neuroplasticidade”, estudo observacional sobre marcadores neurofisiológicos presentes em diferentes patologias e suas alterações após a reabilitação.

No campo da inovação, destacam-se o “Cicloergômetro com Estimulação Elétrica Funcional”, bicicleta ergométrica adaptada com cadeira para suporte postural e estimulador elétrico funcional para ativar músculos que acionam a bicicleta, e o “Laboratório de Manufatura Integrada”, espaço com impressão em 3D, com tecnologia de reprodução por filamentos e módulos de adaptação para corte e gravação a laser e micro centro de usinagem.

Em 2019, o IMRea recebeu o Prêmio Institucional Memorial Haim Ring no Japão. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 13 de junho na cidade de Kobe, ao final do International Society of Physical Medicine (ISPM, sigla em inglês), congresso internacional de Medicina Física e Reabilitação.

Como acontece desde 2016, em julho de 2019 o IMRea recebeu um grupo de graduandos de medicina para o Winter School on Physical and Rehabilitation Medicine, curso integrante do programa Winter School, da FMUSP. Um total de 35 jovens de 10 países já participaram do programa focado na reabilitação.



Estudantes do Winter School on Physical and Rehabilitation Medicine

Os estudantes participaram de aulas teóricas e atividades práticas envolvendo pacientes voluntários. O programa visa a possibilitar aos futuros médicos conhecerem os fatores fundamentais que interferem na avaliação e no tratamento das deficiências e condições de saúde incapacitantes, em uma abordagem clínica que inclui intervenções médicas e terapêuticas. De forma mais direta, analisam as dores incapacitantes, as lesões medulares e cerebrais, o AVC, a paralisia cerebral e as amputações, além de tomarem contato com técnicas como reabilitação robótica, reabilitação oncológica, reabilitação infantil e aplicação de toxinas de uso terapêutico.

Também faz parte dos objetivos ressaltar a importância de uma equipe multidisciplinar nas avaliações e tratamentos, assim como apresentar os diversos ambientes e modalidades de tratamento que envolvem um processo de reabilitação. Por isso, as aulas são ministradas por profissionais da medicina, como fisiatras, neurologistas e ortopedistas, mas também por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e engenheiros.

O IMRea engloba, atualmente, cinco Unidades, distribuídas na Grande São Paulo: IMRea-Vila Mariana, IMRea-Umarizal, IMRea-Lapa, IMRea-Clínicas e IMRea Morumbi (IRLM – pág. 49), além de uma unidade móvel (pág. 55).

A sede do IMRea está localizada na **Vila Mariana**, zona sul de São Paulo, e atende, em média, **313 pacientes ao dia**, oferecendo exames especializados e tratamentos com equipamentos de ponta, que inclui Laboratórios de Robótica, Neuromodulação e de Tecnologia Assistiva. A ala de internação conta com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento humanizado e confortável. A equipe médica é composta de médicos fisiatras e de especialistas nas áreas de: Urologia, Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria, Radiologia, Clínica Médica, Infectologia, Medicina do Trabalho e Odontologia.

Na zona sul, no bairro do Campo Limpo, está localizado o **IMRea Umarizal**, inaugurado em 2001. Atende cerca de **138 pacientes ao dia** nos diversos programas de reabilitação. Oferece tecnologia de ponta, como o Laboratório de Robótica e o de Tecnologia Assistiva, que visa ao desenvolvimento do máximo potencial dos pacientes. Disponibiliza ambulatórios especializados, como os de Bloqueio Neuromuscular, Acupuntura, Odontologia e os laboratórios especializados em Eletroneuromiografia e avaliação Isocinética. Após conclusão do programa de reabilitação, é possível participar de atividades de condicionamento físico para aprimoramento de habilidades físicas e introdução ao esporte adaptado e iniciação à orientação e capacitação ocupacional/profissional.

Na zona oeste da cidade, o **IMRea Lapa**, inaugurada em 2007, atende atualmente cerca de **220 pacientes ao dia** em diferentes programas de reabilitação. Oferece ambulatórios especializados, como os de hemofilia e o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as

diferentes fases do desenvolvimento. Disponibiliza atividades complementares pós programa de reabilitação, tais como: condicionamento físico para aprimoramento de habilidades físicas, introdução ao esporte adaptado, oficinas culturais e terapêuticas, oficinas de geração de renda e capacitação profissional, estas duas últimas, dentro do programa de reabilitação e inclusão profissional e social. O Laboratório de Habilidades Instrumentais e de Vida Prática (Habilit-Lab) é um conjunto de intervenções para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de vida prática. Elaborado por equipe multiprofissional e técnicos especializados, que aliam métodos de educação, arte, esporte e conceitos de lazer e cultura acessíveis, possibilitam maior participação ativa na sociedade e inclusão na comunidade em que vive. Nesta Unidade ocorrem também as atividades do Centro de Tecnologias de Cadeiras de Rodas e de gestão e desenvolvimento relacionadas à dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, para pacientes em programa de reabilitação.

Inaugurado em 2008, o **IMRea Clínicas** está localizado dentro do quarteirão do HCFMUSP e atende, nos diversos programas de reabilitação, cerca de **84 pacientes ao dia**, que são encaminhados pela comunidade, Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios especializados, bem como pelo HCFMUSP. Atende os casos de maior complexidade, como lesão encefálica, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas, além de contar com o ambulatório especializado de Bloqueio Neuromuscular e o laboratório especializado de Eletroneuromiografia.

No ano de 2019, a quantidade de atendimentos ambulatoriais das Unidades do **IMRea** (com exceção do IRLM (pág. 49) e da unidade móvel (pág. 55)), foi de **429.582** atendimentos, conforme quadro abaixo:

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – ATENDIMENTOS EM 2019				
Unidade	Atendimentos Multiprofissionais	Atendimentos Médicos / Odontológicos / SSO	Exames	Total
Vila Mariana	144.539	19.378	3.420	167.337
Lapa	138.175	2.904	00	141.079
Umarizal	65.461	7.385	27	72.873
Clínicas	42.215	5.840	238	48293
Total	390.390	35.507	3.685	429.582

Hospital Auxiliar de Suzano

Dados Institucionais:

Fundação: 1960
Área construída: 20,9 mil m²
Colaboradores: 450
Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 108
Consultas ambulatoriais: 19
Exames de Imagem: 392
Exames de Laboratório: 75

O Hospital Auxiliar de Suzano (HAS) tem uma forma de assistência focada nos pacientes de longa permanência. Essa especialidade faz da instituição um braço fundamental do Hospital das Clínicas na região da Grande São Paulo.

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, o ano de 2019 marca sua expansão para aumentar a capacidade de atendimento e a quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis.



Fachada do Hospital Auxiliar de Suzano

Em 2019, foi realizada uma revisão do "Protocolo Multidisciplinar de Lesão de Pele", com

a padronização dos instrumentos de coleta estatística, incluindo o controle de fechamento de lesões, além de uma adequação na Estrutura Assistencial Odontológica, impactando na diminuição de pneumonias aspirativas devido à melhora da saúde bucal dos pacientes e implicando na redução de custos decorrentes deste tipo de infecção.

O Projeto de Pesquisa "Efeitos da Perda de Peso sobre o Perfil Lipídico Plasmático de Transferência de Lipídeos para HDL Pré e Pós-Cirurgia Bariátrica", aprovado pelo Conselho de Ética, está em fase de coleta de dados.

O projeto "João e Maria" ampliou os aspectos da humanização durante o período de internação dos pacientes da pediatria, por meio da utilização de bonecos de pano com traqueostomia. O projeto possibilita uma importante fonte de identificação e de ressignificação para os pacientes e acompanhantes.

O estabelecimento do "Protocolo Multiprofissional para a Visita de Animais Domésticos aos Pacientes Restritos ao Leito" possibilitou segurança clínico-assistencial na prática, aliada aos desejos e bem-estar dos pacientes.

Em 2019, foi implantada a Gestão de Custos Hospitalares por Centros de Custos Produtivos e de Apoio/Administrativos, com monitoramento e apresentação periódica de resultados.

Além disso, foram implantadas ferramentas de gestão e monitoramento da Rede Assistencial de Saúde e Social, voltadas à desospitalização de pacientes em alta médica com restrições sociais, tanto por vulnerabilidade quanto por aspectos judiciais.

Em 2019, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo HAS **594 procedimentos assistenciais**.

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC) foi criado em 1971, com o objetivo de dar suporte aos Institutos do HCFMUSP.

Localizado no bairro da Pompeia, em São Paulo, o hospital oferece assistência médico-hospitalar especializada aos pacientes em cuidados intermediários, por meio de uma equipe multiprofissional integrada.

Atualmente, O HAC encontra-se em obras para ampliação da sua capacidade instalada. A reforma, que será concluída nos próximos anos, possibilitará a introdução de recursos modernos em procedimentos diagnósticos e terapêuticos, além de novos espaços dedicados ao ensino e à pesquisa na área da saúde.

Criados em 1975, na FMUSP, e incorporados ao HCFMUSP em 1977, os **Laboratórios de Investigação Médica (LIMs)** são os braços para o desenvolvimento da pesquisa científica. Padronizam novas técnicas e métodos e diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada, e realizam cursos nas áreas da Medicina e da saúde. Além disso, servem como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais e estudantes de nível superior.

Atualmente, os laboratórios possuem 62 unidades e contam com mais de 200 grupos que atuam nos diversos campos das ciências da saúde, desenvolvendo pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos.

Os LIMs não dispõem de prédio próprio e as Unidades Laboratoriais estão distribuídas pelos diversos prédios do Sistema FM/HCFMUSP, Instituto Oscar Freire e IMT-FMUSP, permanecendo em maior concentração (42 Unidades) alocada no Prédio Central da FMUSP.

Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latino-americana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Com o crescimento da produção científica do sistema FM/HCFMUSP, em 2014 foi lançado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) para acompanhar e organizar a produção científica dos pesquisadores vinculados à instituição, que desenvolveu um banco de dados próprio que reúne toda produção científica do sistema FM/HCFMUSP desde 2011.

É possível consultar os trabalhos publicados dos últimos oito anos produzido pelos pesquisadores vinculados ao sistema FM/HCFMUSP através do site da biblioteca FMUSP. A disponibilidade do material na íntegra pode variar. O OPI procura facilitar o acesso ao texto completo, por outro lado, atento à legislação de direitos autorais e ao copyright, restringe ou veta o acesso ao que não é permitido.

Em março de 2019, os LIMs realizaram o seminário científico “Febre Amarela: Apresentação clínica, fatores prognósticos e desenvolvimento de novas terapias”. As características da doença, os fatores prognósticos, os ciclos de transmissão, sinais e sintoma, surtos, a febre amarela na cidade de São Paulo e o desenvolvimento de pesquisas e tratamentos realizados na FMUSP foram alguns dos temas abordados no seminário.



O Prof. Dr. Esper Kallás apresentou os resultados da nova pesquisa sobre febre amarela, que sinaliza o desenvolvimento de novas terapias para o tratamento da doença

Os Seminários Científicos são organizados pela Comissão Científica e pela Diretoria Executiva dos LIMs, acontecem sempre na segunda quarta-feira do mês e contam com palestrantes de áreas diversas da pesquisa científica dos LIMs.

Nos últimos dez anos, o Sistema FM/HCFMUSP vem desenvolvendo uma rede de equipamentos multiusuário considerada modelo nacional (PREMiUM) (pág. 93). Atualmente, há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (www.premium.fm.usp.br). Já foram investidos mais de US\$ 20 milhões na construção dessa rede. O financiamento para a aquisição desses equipamentos é feito através de agências de fomento e órgãos da administração, entre outros. Entre os equipamentos disponíveis está a Ressonância de 7 Tesla e o MicroPET-CT. Entre os modelos experimentais disponíveis estão o zebra fish e a UTI Animal.

Outras Unidades de Saúde

De forma conjunta, a FFM e o HCFMUSP desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento de outras Unidades e Centros de Saúde, também destinadas ao atendimento gratuito de pacientes SUS.

Casa da Aids

Instalada no bairro de Pinheiros, zona oeste da capital paulista, o **Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids (SEAP)**, da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP é um ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência interdisciplinar a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana.

Inaugurado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência a pacientes com HIV/ Aids e conta com a atuação conjunta da FFM, desde 2004.

Por meio de convênios firmados entre a FFM, a SES-SP e o HCFMUSP, estão em atendimento em torno de 3,3 mil pacientes adultos. Em fevereiro de 2019, foram adicionados mais 500 pacientes em profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP). A atenção integral fica a cargo de uma equipe multidisciplinar que inclui médico infectologista, ginecologista, psiquiatra, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais, nutricionista, educadores físicos, dentista e apoio técnico e administrativo. Desde maio/2019, o espaço conta também com um laboratório de atividade física.

O SEAP é o primeiro da rede pública de saúde do Estado de São Paulo voltado a pessoas com HIV e passou a incorporar, de modo inovador, a prática esportiva na proposta de cuidado integral ao paciente com HIV, para minimizar os efeitos das doenças associadas à AIDS crônica e ao uso de medicamentos antirretrovirais, com melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento.

São realizadas também ações de prevenções de HIV e diagnóstico, testagem para o vírus e outras infecções, como hepatite e sífilis, que podem ser sexualmente transmissíveis.

Em 2019, a Casa da Aids completou 25 anos, contribuindo com o combate à epidemia de HIV/Aids. Nos próximos 25 anos, projeta uma ampliação das ações de prevenção, especialmente implementação da PrEP, o diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis e a pesquisa. A equipe vem

aumentando progressivamente a atuação em projetos de pesquisa nacionais e internacionais, buscando contribuir com o aumento do conhecimento na área.

No dia 6 de dezembro de 2019, foi realizado um mutirão de testes rápidos para detecção do HIV. A ação integra a Campanha Mundial de Luta Contra a Aids, denominada “Dezembro Vermelho”.

O atendimento aconteceu no Largo da Batata, em Pinheiros, onde o público recebeu orientações sobre as formas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e houve a distribuição de preservativos e informativos para maior disseminação da informação.

O teste rápido consiste na coleta de secreção da mucosa oral, com uma haste de algodão entre a gengiva e lábio, e o resultado é obtido em 30 minutos. Foram realizados 370 testes, sendo identificados quatro resultados positivos ao HIV, prontamente acolhidos para acompanhamento.



No Teatro da FMUSP, a celebração dos 25 anos da Casa da Aids

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2004, foi firmado um Convênio entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2019, por meio da FFM, foram realizadas 14.786 consultas médicas e 21.723 atendimentos da equipe multidisciplinar, totalizando **36.509 procedimentos ambulatoriais**.

Foram aplicados, em 2019, 3.025 testes rápidos de HIV, 1.280 testes rápidos de hepatites virais e sífilis e 1.715 testes tuberculínicos.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI

O atual Serviço de Onco Hematologia (SOH) do ICr do HCFMUSP, conhecido com ITACI, atende crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, portadoras de doenças onco-hematológicas e iniciou suas atividades em 17/12/2002.

A FFM e o HCFMUSP, por meio de Convênios firmados com a SES-SP, desenvolvem, em ação conjunta, as atividades do ITACI, uma referência no atendimento a crianças com câncer.



Festa Junina aos pacientes do ITACI

Várias festividades, voltadas aos pacientes, foram realizadas pelo ITACI em 2019, como a Festa Junina, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas.

Em 2019, o ITACI participou ativamente da campanha *Setembro Dourado*, em prol do diagnóstico precoce no combate ao câncer infanto-juvenil, maior campanha para levantar a bandeira do diagnóstico precoce e conscientização de que essa é uma arma poderosa para combater o câncer infanto-juvenil.

Em 2013, o ITACI recebeu a certificação de Acreditação ONA 1 e, em 2014, obteve a manutenção do selo. Em 2015, recebeu a Acreditação ONA Nível 2 – Acreditação Plena, que, além de atender aos critérios de segurança do paciente, apresenta gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e plena comunicação entre as atividades. Em 2016, 2017, 2018 e 2019, recebeu a manutenção da Acreditação ONA Nível 2.

Visando à continuidade dessas ações, foi firmado um Convênio, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2019, foram realizados: **14.930** consultas médicas; **18.440** consultas multiprofissionais; **54** Transplantes de Células Tronco Hematopoiéticas, sendo **13** Autólogos, **27** Alogênicos Aparentados e **14** Alogênicos não Aparentados; e **8.170** sessões ambulatoriais de quimioterapia, totalizando **41.594 procedimentos**.

Centro de Saúde Escola Butantã

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB)** é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Centro é voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e multiprofissional, além da

formação de profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços.

É responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento.

Em 2019, por meio da FFM, o CSEB realizou **5.958 procedimentos ambulatoriais**.

NGA Várzea do Carmo

Por meio de Convênios firmados com a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, através do Serviço de Gastroenterologia Clínica, são responsáveis pelo Serviço de Endoscopia e Hepatologia do Núcleo de Gestão Assistencial (**NGA**) **Várzea do Carmo**, ambulatório de especialidade da SES-SP que funciona no Centro de São Paulo.

O serviço veio preencher uma lacuna no atendimento de pacientes secundários pelo SUS,

resolvendo a maioria dos casos e encaminhando para tratamento especializado, no HCFMUSP, os casos mais complexos.

O ambulatório da Várzea do Carmo é referência para 39 municípios da Grande São Paulo. Os casos são encaminhados a partir de serviços de atenção primária, como AMAs, UBSS e Hospitais de pronto-atendimento.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM.

Em 2019, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram **20.121 atendimentos**, sendo 10.077 exames e 10.044 consultas.

Instituto Emílio Ribas

O **Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER)** foi uma das primeiras instituições de Saúde Pública em São Paulo, sendo inaugurado em 08/01/1880.

O IIER tem sua participação marcante como grande centro de atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas e no controle de epidemias no Estado de São Paulo e no Brasil.

Paralelamente à atividade assistencial, é centro de referência de ensino e pesquisa,

contribuindo para o treinamento e formação de profissionais da área da saúde.

Em 2014, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando à execução do Projeto de Operacionalização da Gestão, Ações e Serviços do IIER, que foi encerrado no mesmo ano. Em 2016 e 2017, foram firmados novos convênios com a SES-SP, visando à execução de serviços laboratoriais, que tiveram continuidade em 2019.

Hospital Universitário da USP

O **Hospital Universitário (HU)** tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Para a consecução de seus objetivos cabe ao HU: estimular e promover o ensino e a pesquisa, servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento; desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento da doença, bem como de proteção e recuperação da saúde; e colaborar com as instituições de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais.

No final de 2018, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, para melhorias assistenciais no Hospital Universitário da

USP. O principal pilar deste convênio é a contratação de médicos via FFM, para a reestruturação das equipes das principais áreas do HU-USP. A equipe médica da Gestão Assistencial Corporativa da Diretoria Clínica também está envolvida na construção dos novos fluxos e processos assistenciais, levando ao Hospital Universitário iniciativas já validadas no HCFMUSP. Desta forma, está traçado o caminho para otimizar a produtividade do hospital e retomar o ensino de excelência, que sempre foi marca da instituição.

De abril a dezembro/2019, foram realizados uma média de 3.852 cirurgias e 18.270 atendimentos, totalizando **22.122 procedimentos assistenciais**.

Contratos de Gestão

A partir da qualificação da FFM como Organização Social de Saúde (OSS), foram firmados Contratos de Gestão, visando ao gerenciamento das atividades do ICESP e do IRLM.

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) baseiam sua gestão no modelo de Organização Social de Saúde (OSS) por meio da FFM.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do

Estado). Assim, tornou-se responsável pela gestão do ICESP e do IRLM.

Anualmente, mais de 220 mil consultas médicas são realizadas no ICESP, mais de 43 mil sessões de quimioterapia e 47 mil sessões de radioterapia, além de mais de 7 mil cirurgias. A cada ano, o ICESP recebe avaliações da população e está sempre entre os mais bem avaliados.

Voltado ao atendimento de pacientes em reabilitação, a interdisciplinariedade é marca do IRLM, cuja equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

Contrato de Gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP

O Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP), inaugurado em maio de 2008, é o primeiro hospital público dedicado ao tratamento do câncer do Estado e o maior da América Latina, tornando-se reconhecido internacionalmente pelos estudos realizados em seu centro de pesquisas.

No prédio principal, localizada na Avenida Dr. Arnaldo e capacidade instalada de 500 leitos, concentra a maior parte dos atendimentos, entre consultas ambulatoriais e multiprofissionais, internações, cirurgias, atendimentos de emergência, sessões de quimioterapia e radioterapia, reabilitação, exames de imagem e análises clínicas.

Em 2014, foi inaugurada uma nova unidade do ICESP, no município de Osasco, voltada ao atendimento de pacientes da região, que conta com especialistas em oncologia clínica, quimioterapia e radioterapia, além de equipe multiprofissional.

A Farmácia Ambulatorial, localizada na Rua da Consolação, fornece a medicação e nutrição para o

tratamento dos pacientes, dispondo de uma lista de padronização de medicamentos, entre quimioterápicos, antieméticos, analgésicos e nutrições padronizadas.

O ICESP oferece aos seus pacientes acesso a um atendimento de qualidade e uma assistência individualizada desde as consultas ambulatoriais até cirurgia, quimioterapia, radioterapia, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, terapia intensiva, reabilitação e cuidados paliativos, com todos os recursos para o tratamento integral e especializado de pacientes oncológicos.

São aproximadamente 5.000 colaboradores, diretos e indiretos, que fazem do Instituto uma referência na oncologia, demonstrando que é possível oferecer assistência de qualidade aos pacientes da rede pública de saúde com abordagem humanizada e, ao mesmo tempo, especializando profissionais e desenvolvendo ciência. O ICESP vem conquistando reconhecimento como centro de excelência em âmbito nacional e internacional, com importantes selos e creditações.



Desde sua implantação, o Instituto tem como foco o atendimento humanizado, considerado um quarto pilar ao lado de ensino, pesquisa e atendimento à população, que são os três pilares do Complexo HCFMUSP. Os quatro pilares envolvem a premissa de qualidade e de segurança.

Desde a sua inauguração, o ICESP atendeu mais de 105 mil pacientes, sendo que 46 mil

permanecem em tratamento. É o primeiro hospital público 100% digital, com prontuário eletrônico e o processo de certificação digital, que aumentam os níveis de segurança, racionalizando o trabalho e reduzindo custos com papel e impressões. Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade, conforme demonstrado nos dois quadros abaixo:

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2019 – UNIDADE DR. ARNALDO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	213.052
Sessões de quimioterapia	39.692
Sessões de radioterapia	43.482
Cirurgias	7.538
Consultas multiprofissionais e terapias especializadas	122.052
Saídas Hospitalares	18.087
Atendimentos de urgência / emergência	27.813
Total	471.716

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2019 – UNIDADE OSASCO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	8.899
Consultas multiprofissionais	7.156
Sessões de quimioterapia	4.052
Sessões de Radioterapia	4.004
Total	24.111

Além do atendimento médico, os profissionais do ICESP desenvolvem atividades de ensino e pesquisa segundo as diretrizes da FMUSP. O objetivo é transformar o Instituto em um centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores para a doença.



Equipe do ICESP realiza a ablação por micro-ondas. Pioneirismo

Em maio de 2019, o ICESP, de forma pioneira no Brasil, retirou um tumor por meio da ablação por micro-ondas, que trata lesões de forma menos invasiva, preservando a função dos órgãos

envolvidos e reduzindo o tempo de internação. O ICESP ainda não está oferecendo a técnica aos pacientes, o que deve acontecer dentro de alguns meses. No entanto, não são todos os tipos de tumores que podem ser atacados por essa técnica inovadora. A indicação é mais apropriada para aqueles com até 3 centímetros de diâmetro, localizados no fígado, pulmões, ossos ou rins.

Pesquisa do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) do ICESP, em parceria com o Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), desmistificou a ideia de que câncer em pessoas jovens está associado à hereditariedade ao investigar alterações genéticas não herdadas. Estudo aponta que cerca de 80% dos casos de câncer de mama em mulheres jovens não são hereditários.

Equipe do Instituto do Câncer participou da ESMO Congress 2019, um dos mais relevantes congressos da área oncológica no mundo, que aconteceu em Barcelona, na Espanha. Pesquisadores da Instituição foram coautores de estudos clínicos internacionais nas áreas de câncer gástrico, pulmão e de mama, mostrando a importância do instituto na condução de estudos clínicos de desenvolvimento de novos tratamentos.

A equipe de Ginecologia Oncológica do ICESP ganhou o prêmio de melhor trabalho na edição 2019 do Congresso Paulista de Ginecologia e Obstetrícia (Sogesp), maior evento da área no País. O trabalho científico apresentado pela equipe durante o congresso demonstrou que o estadiamento, que inclui os exames de imagens, tal como praticado no Instituto desde o seu início, propicia tratamentos mais precisos e eficazes.

O Projeto Ambulatório Sustentável foi um dos vencedores do prêmio Benchmarking Brasil 2019. Voltado às práticas de economia dos recursos naturais, o Ambulatório Sustentável foi desenvolvido por colaboradores da Instituição. Especialistas de diferentes países avaliaram as práticas do Instituto, que superou o índice técnico exigido na metodologia exclusiva do Benchmarking Brasil.

O ICESP recebeu o Selo Ouro de Qualidade do Registro do câncer. O prêmio foi concedido pela Secretaria Municipal de São Paulo e pelo Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP SP). A 1ª edição do evento foi realizada no Anfiteatro João Yunes, da Faculdade de Saúde Pública da USP. O Instituto foi uma das 20 Instituições de saúde condecoradas com o Selo Ouro, grau máximo de excelência no registro de dados, de acordo com a avaliação do RCBP SP.

Em ação interna, o Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO) foi condecorado como “Setor Amigo da Pele”. A campanha organizada pelo Grupo Integridade de Pele (GIP) visou incentivar equipes de enfermagem sobre a importância da notificação de Lesão por Pressão (LP) e o CAIO foi a área envolvida com maior elevação nos índices de notificação. Em um ano de campanha, o percentual de notificações recebidas pelo GIP cresceu 248%.

Em maio de 2019, cerca de 2.500 mil pessoas se reuniram na Praça Charles Miller para correr pela saúde na 5ª edição da ICESP RUN. A prova exalta a importância da prática de atividades físicas regulares como medida de prevenção do câncer. O evento contou com a ilustre presença da primeira-dama do Estado de São Paulo, Bia Dória, que percorreu os cinco quilômetros de caminhada e participou da entrega de troféus durante a cerimônia com os primeiros colocados.

Cerca de 150 mulheres remaram juntas para celebrar a vida durante o II Festival Paulista de Remadoras Rosas, que aconteceu na raia olímpica da USP. Evento contou com a presença das integrantes do Programa Remama do ICESP, que tem como objetivo a reabilitação de pacientes através do remo. O festival contou com competições na água, troca de experiências entre

remadora e participantes, além de uma palestra sobre a prevenção, detecção precoce do câncer de mama e a importância do exercício físico.

O ICESP promoveu nos dias 4 e 5 de outubro a quarta edição do Simpósio de Humanização e segunda edição do Simpósio Internacional da Experiência do Paciente. O evento discutiu ações eficazes na experiência do paciente e na assistência médica com o objetivo de aprofundar a troca de experiências, inovações e aspectos acerca da experiência do paciente e toda sua jornada ao longo do tratamento, além de discutir a importância de uma cultura assistencial integral, ética e humanizada.

Em 2019, o ICESP promoveu diversas ações de humanização, dentre as quais destacam-se:

- Projeto Solidariedade em Fios, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, que tem como objetivo formar profissionais para confecção de perucas personalizadas e apliques. No final do curso, estes produtos são doados para as pacientes do ICESP.
- Desafios Criativos – Projeto com Idosos, que tem como objetivos: estimular, por meio de histórias, a memória visual e afetiva, tornando o paciente protagonista principal do tema; possibilitar que os momentos de espera se tornem agradáveis, socializadores e estimuladores, melhorando o ânimo e a autoestima; desenvolver uma postura ativa e desafiadora frente aos estímulos apresentados. O projeto teve início em fevereiro de 2019 e é realizado pelas voluntárias.
- Outubro Rosa – Encontro da Autoestima, onde 70 mulheres foram convidadas a aprender dicas de beleza e estilo com a consultora de moda Danielle Ferraz. Após a apresentação, as pacientes ganharam maquiagem, peças de roupas, bijuterias, além de passarem por um ensaio fotográfico profissional. O evento ainda contou com uma palestra sobre a importância do autocuidado.
- Novembro Azul – Cozinha experimental para pacientes com a banda “Os Pitais”, projeto voluntário composto por nomes conhecidos da música brasileira com o intuito de levar alegria nos hospitais. Pacientes em tratamento de câncer de próstata foram convidados para esta ação, onde aprenderam a fazer uma receita e tiveram a oportunidade de curtir um verdadeiro espetáculo comandado pelos músicos.

Contrato de Gestão do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando à reabilitação integral e à inclusão social, considerando as características e grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangeram o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento. Foram realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, e previram: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, atividade educativa para pacientes e cuidadores, grupo de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico. Também provê visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário. Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas

ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, biofeedback vesical, balance system, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, I.a.s.a.r posture (laser assisted static alignment reference), ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica e piscina terapêutica.

Para os programas reabilitação em regime de internação, o IRLM é referência no Estado de São Paulo, dividindo com o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo o posto de únicos equipamentos de saúde do Estado a ofertar essa Modelagem de Atendimento. Foram atendidos pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros. Mediante demandas específicas relacionadas às necessidades dos pacientes que foram submetidos ao programa de reabilitação em regime de Internação e aos processos de ensino e pesquisa, também foram ofertados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.

A produção assistencial do IRLM em 2019 foi a seguinte:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2019	
Descrição	Quantidade
Internação hospitalar	420
Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas	5.850
Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas	27.951
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	(*) 3.370
Total Geral	34.221

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total da Produção Assistencial

O IRLM também promove a formação permanente para profissionais de saúde na área de reabilitação e realiza atividades para contribuir com o apoio e o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área das deficiências.

O IRLM apoia o desenvolvimento da RRLM, oferecendo suporte técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de estruturas e sistemas que auxiliarão a organização e a coordenação desta Rede. Este apoio é formado, principalmente, pela assessoria de Comunicação, Ouvidoria Central, Tecnologia de Informação, Gestão da Qualidade e Humanização da Assistência, Oficina Ortopédica, Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas, Laboratório de Bioengenharia, Ensino, Pesquisa, Regulação e Programas de Qualificação Profissional que abrangem, entre outras ações, as capacitações, acompanhamento e desenvolvimento de atividades especializadas sempre que necessárias para garantir a modelagem de atendimentos, rotinas de trabalho e aperfeiçoamentos técnicos, assegurando a sustentabilidade ao Programa RRLM.



Atividade realizada com os pacientes no espaço da Cozinha Experimental

O IRLM ganhou, em outubro, uma cozinha experimental, onde oferece ao paciente em reabilitação a possibilidade de exercitar a atividade de cozinhar alimentos. Instalada no primeiro subsolo do Instituto, a cozinha recebe oficinas conjuntas dos serviços de terapia ocupacional e de nutrição, além de projetos individuais, com o intuito de promover a educação nutricional por meio de receitas culinárias. O espaço também recebe oficinas para pacientes disfágicos, que têm dificuldade na deglutição. Eles podem desenvolver e preparar, com apoio da nutricionista, receitas de sua preferência, mas com a consistência indicada pela equipe de fonoaudiologia. Além de atividades voltadas aos pacientes da internação e do ambulatório infantil, o espaço recebe oficinas para colaboradores. Atualmente, eles participam do programa Cozinha em Ação, com aulas mensais voltadas à preparação de receitas saudáveis.

No dia 12 de junho de 2019, o IRLM realizou uma atividade educativa com os cuidadores das crianças em tratamento na Unidade do Morumbi para contemplar o fluxo dos pacientes em tratamento, mantendo as informações quanto aos cuidados com a saúde de cada paciente sempre atualizadas. Anteriormente, cada profissional da equipe multidisciplinar fazia uma palestra de 15 minutos sobre sua prática na reabilitação. Para tornar a atividade mais dinâmica e favorecer a assimilação das informações, que são numerosas, a equipe propôs um projeto piloto que funcionasse no formato de testes com perguntas de múltipla escolha sobre o tratamento de reabilitação.

O IRLM iniciou em setembro do ano passado o Projeto “Nutriteca”, realizado pelo serviço de Nutrição da unidade do Morumbi, que elaborou um projeto que apresentava a importância de materiais ludo-pedagógicos para a educação nutricional de pacientes pediátricos no ambulatório de reabilitação e o custo a ser investido para a aquisição destes materiais e adequação do espaço. No atendimento, o profissional conversa com a criança sobre alimentação e a importância de cada alimento, enquanto interage de maneira lúdica, através de materiais pedagógicos da sala construída para realização do projeto, que reproduz um pequeno mercado com alimentos de brinquedo.



Nutricionista Luiz Henrique atendendo a paciente Katarina Marques Rodrigues que participa do projeto da Nutriteca

Durante o mês de maio, o IRLM promoveu uma série de atividades sobre a conscientização da população dos riscos do trânsito, intitulado Maio Amarelo, ocasião em que as equipes da Unidade usam o tom amarelo para lembrar das ações e conscientizar quanto à necessidade de seguir a legislação de trânsito, respeitando a velocidade máxima permitida, não usando celular, atravessando apenas em locais permitidos, entre outras ações fundamentais para que menos vidas sejam ceifadas por acidentes.

Ações de Assistência Social

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, vários projetos de assistência social, voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento ao SUS

Projeto “Bandeira Científica 2019”



Imagens dos atendimentos de odontologia, oftalmologia e visita domiciliar realizados em 2019

O Projeto **Bandeira Científica** é um projeto de extensão universitária, que teve início no ano de 1957 com iniciativa de alunos da FMUSP, tendo como foco o ensino e a pesquisa. Teve sua ação interrompida em 1969, devido à situação política da época, e foi somente em 1998 que o projeto foi retomado. Desde então, os ciclos vêm sendo realizados anualmente, com a inclusão da assistência juntamente com o ensino e a pesquisa.

O projeto passou a contar com a participação de mais áreas de atuação, desenvolvendo atividades de atenção direta à saúde individual e coletiva, além de atividades que visam à melhoria das condições organizacionais e estruturais relacionadas à saúde. Tais ações seguem, como norteadores, os princípios e diretrizes do SUS e da Atenção Primária à Saúde, que abrangem “a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades” (BRASIL, 2012).

Atualmente, as áreas da USP que compõem o projeto são: Escola Politécnica, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia,

Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública e Instituto de Psicologia.

A cada ano o **Bandeira Científica** seleciona um município brasileiro e busca atuar de forma a contribuir com o desenvolvimento da saúde da região. A garantia à saúde transcende a esfera das atividades clínico-assistenciais, despontando, assim, a prevenção e promoção da saúde, as políticas públicas vigentes, a articulação da rede de atenção, o processo de trabalho dos usuários e trabalhadores como também fundamentais para a promoção de cuidado. Sobretudo, o projeto visa a aumentar a interconexão entre as diversas áreas do conhecimento, assim como o diálogo com a rede de atenção do município como forma de potencializar as ações do projeto e das que já ocorrem na cidade, visando a um cuidado integral em saúde.

Em relação ao ensino, o **Bandeira Científica** procura cumprir seu papel de projeto de extensão universitária, tendo atuação efetiva na formação dos alunos de graduação das diversas unidades que o compõem.

No período de **08 a 17 de dezembro de 2019**, o Projeto **Bandeira Científica** atuou no município de **Capela do Alto**, no interior de **São Paulo**, contando com aproximadamente 180 participantes, entre acadêmicos e profissionais que realizaram atendimentos, exames e atividades, elencadas abaixo.

DESEMPENHO BANDEIRA CIENTÍFICA 2019	
Atendimentos	Quant.
Medicina	295
Fisioterapia	52
Nutrição	35
Psicologia	43
Odontologia	617
Fonoaudiologia	35
Terapia Ocupacional	31
Farmácia	57
Subtotal de Atendimentos	1.165
Exames	Quant.
Audiometrias	39
Imitanciometrias	39
Ultrassonografias agendadas	120
Exames anatomopatológicos	02
Coleta de colpocitologia oncótica	13
Eletrocardiogramas	06
Subtotal de Exames	219
Participantes	Quant.
Diretores e coordenadores de área	33
Acadêmicos	79
Acadêmicos de Univers. Parceiras	06
Profissionais	47
Professores Coordenadores	01

DESEMPENHO BANDEIRA CIENTÍFICA 2019	
Atividades	Quant.
Atendimentos domiciliares	20
Atividades de prevenção e promoção de saúde	26
Discussão de contrarreferência com as equipes	04
Reuniões com a gestão municipal	09
Atividades com profissionais	09
Subtotal Atividades	68
Outros	Quant.
Dispensação de medicamentos	2.668
Subtotal Outros	2.668
Demais Procedimentos	Quant.
Próteses dentárias	48
Órteses	04
Implantes de DIU	41
Adaptações	15
Doações de óculos	686
Avaliações antropométricas	105
Subtotal Demais Procedimentos	899
Atendimentos e procedimentos aprox.	5.019

Crianças e adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de reinserção socio-familiar – Programa Equilíbrio



ACERVO PROGRAMA EQUILÍBRIO

Imagens de atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes, em 2019, pelo Programa Equilíbrio

O Programa Equilíbrio, que reiniciou suas atividades, em 2017, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, foi encerrado em maio/2019 e era coordenado pelo IPq.

Tinha como objetivo principal atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, ao mesmo tempo em que atendia as famílias, buscando reintegrar as crianças ao convívio familiar e comunitário de forma mais ágil e estruturada. Para tanto, atuava em conjunto com os serviços da rede ampliada existente que atende também essa população, para prevenir, em longo prazo, o aumento de

crianças com vivência de rua e as consequências da violência na formação do indivíduo.

Os beneficiários da iniciativa eram: crianças e adolescentes afastados de suas famílias - acolhidos em Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes (SAICAs); e crianças e adolescentes que ainda estavam com suas famílias, mas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Pretendia-se, por meio das atividades oferecidas, promover um desenvolvimento compatível com as potencialidades de cada criança e adolescente, estimulando maior autonomia nas atividades de vida diária, relativas ao autocuidado, e nas atividades de vida prática.

O projeto tinha também como objetivos: estimular o desenvolvimento neuropsicomotor; melhorar os aspectos cognitivos; ampliar o universo lúdico e simbólico da criança/adolescente; desenvolver habilidades sociais, o autocontrole e aumentar a autoestima; melhorar a comunicação e as interações sociais no grupo, na família e na sociedade; orientar e dar suporte terapêutico durante o processo de adoecimento ou agravamento do quadro e manter a criança vinculada ao seu meio e ambiente social. O resultado destas ações se refletiu no aumento da inclusão escolar, melhoria do aprendizado e maior capacitação destas crianças e adolescentes; assim, estarão mais preparados para receber capacitação profissional e iniciar suas atividades no mercado de trabalho.

Paralelamente, o trabalho com as famílias tinha como objetivo promover um ambiente familiar mais estável e saudável, diminuindo as taxas de acolhimento institucional e o adoecimento dos seus membros. Com o aumento da autonomia dos adolescentes, eles poderão

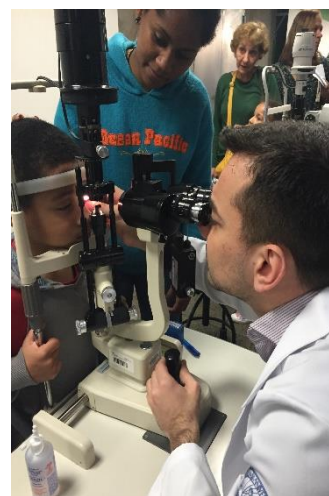
auxiliar na manutenção da família e contribuir para a redução do estresse e, conseqüentemente, dos conflitos familiares.

Além disso, o Programa Equilíbrio dava suporte e apoio técnico às equipes técnicas dos SAICAs, atendendo os educadores e equipes para orientação individualizada, com o objetivo de promover ambiente de maior estabilidade para as crianças e adolescentes acolhidos.

O resumo da quantidade de atendimentos realizados pelo Programa Equilíbrio em 2019 (janeiro a maio) é o seguinte:

ATENDIMENTOS REALIZADAS PELO PROGRAMA EQUILÍBRIO – JANEIRO A MAIO DE 2019	
Descrição	Quant.
Atendimentos Psicologia da Família	158
Atendimentos Fonoaudiologia	85
Atendimentos Psicologia	166
Atendimentos Psicopedagogia	52
Atendimentos Serviço Social	58
Total	519

Programa “Visão do Futuro”



ACERVO PROGRAMA “ VISÃO DO FUTURO”

Imagens dos Mutirões do Programa “Visão do Futuro”

O Programa “Visão do Futuro” tem como objetivo a prevenção e a recuperação da saúde ocular de crianças entre seis e oito anos, matriculadas na primeira série do ensino fundamental das escolas públicas dos Municípios e do Estado de São Paulo, previamente submetidas à medida de acuidade visual. Na cidade de São Paulo, o trabalho foi desenvolvido em parceria com as três principais escolas de medicina - Santa Casa, Unifesp e FMUSP.

Na FMUSP, por meio de Convênios firmados, desde 2009, com a SES-SP, as FFM e o HCFMUSP, através da Divisão de Clínica Oftalmológica, foram

responsáveis pelo atendimento às crianças triadas nas escolas. O programa começou com o treinamento dos professores das redes estadual e municipal de ensino para testar a acuidade visual dos alunos de seis a oito anos. A partir dessa triagem, as crianças foram encaminhadas para os mutirões oftalmológicos, que acontecem, em média, cinco vezes por ano no HCFMUSP.

As ações de detecção feitas pela observação do olho e do comportamento da criança (pelos pais, professores, agentes comunitários de saúde ou qualquer pessoa que conviva com a criança), a avaliação da acuidade visual e o tratamento

precoce de distúrbios oculares, realizados com óculos, oclusores etc., possibilitam a recuperação e o desenvolvimento normal da visão e, conseqüentemente, melhor rendimento escolar e maior integração social.

Cada mutirão reúne, aproximadamente, 600 crianças, que chegam ao HCFMUSP, em sábados determinados, em ônibus fornecidos pelo governo. Elas passam por todos os tipos de exames oftalmológicos e, quando detectado algum problema, são incorporadas ao atendimento do HCFMUSP para atendimento, ou seguem para a ótica conveniada ao projeto, que fornece armações e lentes para os óculos. O Programa também inclui uma orientação sobre o uso de óculos, como cuidar deles e sobre a necessidade de revisão periódica.

As oftalmopatias mais frequentemente diagnosticadas são estrabismo e ambliopia. Essas patologias são passíveis de correção quando detectadas nessa faixa etária. A ambliopia é o desenvolvimento anormal de um dos olhos, que faz com que o cérebro tente compensar esse subdesenvolvimento concentrando toda a visão no olho normal. Se o problema não é detectado a tempo, o cérebro compensa essa assimetria

anulando o olho subdesenvolvido, que depois não pode mais ser recuperado.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi firmado um Convênio, em 2018, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP. Desta forma, em 2019, foram realizadas, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, quatro campanhas com a participação de **2.252 crianças**. Destas, 1.149 passaram por todos os exames oftalmológicos, enquanto 1.103 foram dispensadas por não necessitarem de lentes corretivas.

O resumo da quantidade de atendimentos realizados pelo Programa Visão do Futuro, de 2012 a 2019, é o seguinte:

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA VISÃO DO FUTURO – 2012 A 2019		
Ano	Campanhas	Crianças Atendidas
2012	05	3.000
2013	06	3.000
2014	05	2.600
2015	05	3.225
2016	05	3.512
2017	06	2.725
2018	06	3.316
2019	04	2.252
Total		23.630

Unidade Móvel da RRLM

Em 2018, por meio de um Convênio firmado com a SES, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram as atividades da Unidade Móvel da RRLM de atendimento multidisciplinar e dispensação de ajudas técnicas a 207 pacientes do município de Jacareí, em cumprimento à demanda do Governo do Estado de São Paulo por força de uma Ação Civil Pública.

Único no Brasil, o veículo de 15m de comprimento e 2,60m de largura pesa 20 toneladas e é 100% acessível, dispendo de um elevador hidráulico para a entrada de pessoas em cadeiras de rodas ou macas, além de banheiro totalmente adaptado. A Unidade Móvel conta, ainda, com sala de espera, consultório médico, sala de prova, sala administrativa, palco reversível e oficina de órteses e próteses.

A Unidade Móvel da RRLM possibilita acesso próximo ao domicílio do paciente e tem como objetivo fornecer órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além de ajudas técnicas que possam contribuir para o processo de reabilitação e minimizar as restrições de mobilidade.

Para tanto, a equipe multiprofissional oferece orientação aos familiares e capacitação aos profissionais de saúde dos municípios para que os pacientes recebam o treinamento adequado para uso dos equipamentos.



Instalações da Unidade Móvel da RRLM

Em 2019, foram atendidos 73 pacientes e entregues 169 órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além de 8 adaptações e revisões, totalizando **250 atendimentos e entregas de OPM**.

Assistência Psicológica à população de Suzano

Em março de 2019, dois ex-alunos da Escola Estadual Professor Raul Brasil, localizada no município de Suzano, na Grande São Paulo, invadiram a escola atirando e mataram cinco estudantes e duas funcionárias. Os dois atiradores se mataram no local e, entre os 11 feridos atendidos, um também não sobreviveu.

A tragédia que se abateu sobre a cidade deixou sequelas emocionais nos moradores. Segundo avaliação da SES, houve um aumento expressivo na população de crises de ansiedade, quadros compulsivos decorrentes de transtornos de ansiedade, além da manifestação de sintomas psicossomáticos. Um balanço da Secretaria Municipal de Saúde de Suzano informou que mais de 1,1 mil pessoas foram afetadas, de alguma forma, pela tragédia e procuraram atendimento nas Unidades Básicas de Saúde ou nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município.

Com uma população estimada de 294 mil habitantes, o município da região do Alto Tietê tem visto a demanda por serviços de saúde crescer de maneira exponencial.

Para atender a essa demanda, a SES, em convênio com o HCFMUSP e a FFM, criou um plano de atendimento de emergência com a contratação

de 47 psicólogos para atuar em UBSs, CAPs e escolas estaduais da região.

O projeto tem como objetivo prestar acolhimento e escuta qualificada à população, oferecendo atendimento em terapia breve individual e grupal e orientação a pais, cuidadores e educadores. Os psicólogos contratados também vão atuar na interface com outras secretarias, principalmente com a de Educação, na elaboração de relatórios das atividades realizadas e na participação de reuniões multiprofissionais.

Para dar suporte às atividades dos psicólogos, também foram contratados quatro profissionais administrativos, a fim de desenvolver atividades como controle de frequência dos profissionais contratados, apoio na organização e na consolidação de relatórios de execução, apoio na organização de agendamentos e convocação dos pacientes, entre outras atividades ligadas exclusivamente ao projeto.

Com início em junho, o projeto tem a duração de oito meses, dos quais seis serão dedicados ao atendimento e dois à avaliação de resultados. De julho a dezembro de 2019, foram realizados **18.621 atendimentos**.

Atendimento no Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Desde a década de 80, inúmeras publicações demonstram evidências científicas da importância do tratamento na fase aguda do trauma. O tratamento primário adequado promove melhores resultados, diminui a taxa de complicação, a incidência de infecção, o período de hospitalização

e o custo da saúde, além de reduzir a mortalidade e os índices de amputação relacionados ao trauma.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi firmado um Convênio, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2019, foram realizadas **1.104** cirurgias, através de profissionais altamente capacitados e treinados, dentre elas os reimplantes, revascularizações e retalhos, além de **10.803** atendimentos ambulatoriais, totalizando **11.907 procedimentos**.

Transporte aéreo da equipe de captação de órgãos para transplantes de fígado e pâncreas

Objetivando beneficiar os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para transplantes de órgãos do aparelho digestivo, são utilizados serviços de transporte aéreo privado de equipes da

Divisão de Transplantes de Fígado, Pâncreas e de Órgãos do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, quando da retirada de órgãos para transplantes, fora da capital de São Paulo.

As metas dessa iniciativa, desenvolvidas, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, são o aumento do número de captações e transplantes e a redução do tempo médio de espera do órgão, garantindo a qualidade das condições de isquemia fria recomendada para o transporte.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, cujas ações tiveram continuidade em 2019, quando foram realizados seis transportes aéreos, para atender a captações fora da região da Capital de São Paulo.

Centro de Reabilitação do ICESP

O IMRea, beneficiário de uma doação oriunda de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do ICESP, inaugurado em 22/09/2008.

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando a otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social. A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem da forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros de reabilitação e educadores físicos.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela Joint Commission International (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde. Os processos de avaliação permanentes, contínuos e participativos que contribuem para a qualidade e a segurança também fazem parte da política de humanização do ICESP, voltada para o acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Implantação da Rede Estadual de Centros de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo - CEDMAC é uma parceria da SES-SP para dispensação de medicações imunobiológicas em Reumatologia.

A atuação do CEDMAC do HCFMUSP abrange duas principais vertentes: **1)** o atendimento ao paciente com doença reumatológica que necessite de medicamentos especiais; e **2)** a coordenação da Rede de CEDMAC. A primeira engloba as funções de avaliação e orientação do paciente, a infusão medicamentosa, as ações de farmacovigilância, além do atendimento e avaliação dos pacientes provenientes de processos administrativos da SES-SP.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2009, foi firmado um Convênio, entre

a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2018, o CEDMAC do HCFMUSP recebeu a avaliação final e atingiu o nível máximo de pontuação, se adequando na categoria Diamante. O CEDMAC foi o primeiro serviço público do Brasil a conquistar a Acreditação Internacional nessa categoria, possibilitando o acesso aos padrões internacionais de excelência e inovação

Em 2019, foram realizados, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio da Divisão de Reumatologia, uma média de 892 atendimentos mensais de rotina (10.704/ano); 13,4 atendimentos mensais de processos administrativos (160,8/ano); e 84,6 aplicações mensais de ácido zoledrônico, (1.015/ano), totalizando uma média anual de **11.880 atendimentos** em 10.704 pacientes.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Lábio Palatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da *Smile Train*, através da FFM, iniciadas no final de 2008, que beneficiam pacientes portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

No ano de 2019, foram atendidos 96 pacientes em **101 procedimentos cirúrgicos**,

distribuídos entre queiloplastias primárias, palatoplastias primárias e outros procedimentos secundários.

Além das cirurgias, foram realizados atendimentos ambulatoriais para 26 pacientes semanais, aproximadamente, perfazendo um total de cerca de 1.226 pacientes atendidos/ano.

No ano de 2019, foram atendidos pela **Fonoaudiologia** um total de 277 pacientes, totalizando **538 atendimentos**.

Em 2019, portanto, foram realizados **639 procedimentos** (cirúrgicos e de Fonoaudiologia).

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (AFINAL) auxilia financeiramente alunos de graduação da FMUSP, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

Uma comissão formada por representantes da FMUSP, HCFMUSP e FFM se reúne mensal, ou extraordinariamente, quando necessário, para tomar todas as decisões e discutir sobre novas formas de captação de recursos e demais assuntos.

São avaliados a renda familiar e o perfil de necessidade de calouros e veteranos, em paralelo

ao programa de inclusão da USP. O programa é voltado principalmente para alunos oriundos de escolas públicas e que morem a uma grande distância do campus.

As contrapartidas exigidas são que o aluno esteja envolvido em algum projeto acadêmico e que não tenha reprovações.

Em 2019, com o apoio financeiro da FFM, FMUSP, AAAFMUSP, Superintendência do HCFMUSP, Fundação Zerbini e uma doação da iniciativa privada, foram outorgadas **88 bolsas**.

Projetos de Pesquisa

PRINCIPAIS PROJETOS DE PESQUISA

Em ação compartilhada com o HCFMUSP e com a FMUSP, a FFM participa de relevantes projetos e pesquisas, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira.

Estabelecimento de um genoma de referência da população brasileira – Projeto Genoma de Referência do Brasileiro

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Instituto de Biociências da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2019.

Nossa população é muito heterogênea em relação à sua genética, que é pouco investigada. O estudo propõe o sequenciamento genômico e a

criação de banco de dados clínicos e genômicos da população brasileira valendo-se dos estudos de coortes financiados pelo MS. Isso permitirá melhor diagnóstico/prevenção de doenças com componentes genéticos em brasileiros, e desenho de políticas públicas de saúde baseadas na nossa genética.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a *Conquer Cancer Foundation of ASCO* e a FFM, teve início em 2019.

A pesquisa tem como objetivo determinar o efeito antitumoral do Nivolumabe em portadores de câncer de próstata metastático resistentes à castração após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do locus ceruleus

Este projeto, desenvolvido pelo InRad, viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory – University of California San Francisco*, teve início em 2019.

O objetivo do estudo é desenvolver um algoritmo baseado em imagem de ressonância

magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do *locus ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Otimizando a reabilitação para a dor do membro fantasma utilizando a terapia do espelho e a estimulação transcraniana por corrente contínua

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The Spaulding Rehabilitation Hospital*, teve início em 2019.

O objetivo do estudo é avaliar a eficácia da estimulação transcraniana de corrente contínua e da terapia espelho, como ferramentas de reabilitação para o tratamento de doentes com dor crônica em membro fantasma.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre

a FFM e a *University of Birmingham*, teve início em 2019.

O objetivo do estudo é investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e junto aos profissionais de saúde que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes

à implementação do tratamento adequado utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K na atenção primária.

Tendências nas emissões de gases de efeito estufa da alimentação brasileira usando GGDOT (Greenhouse Gas and Dietary choices Open source Toolkit)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM, a FMUSP, a *University of Manchester* e a *University of Sheffield*, teve início em 2019.

O estudo tem por objetivo avaliar a tendência das emissões de gases de efeito estufa provenientes da alimentação no Brasil e verificar a sua relação com as mudanças nos padrões alimentares da população, considerando o grau de processamento dos alimentos.

Intervenção para melhoria do monitoramento clínico em serviços de assistência ambulatorial a pessoas com HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *ViiV Healthcare UK Ltd.*, teve início em 2019.

O estudo tem por objetivo promover a implementação efetiva da utilização do Sistema de Monitoramento Clínico, em serviços ambulatoriais de tratamento da infecção pelo HIV de quatro regiões do Estado de São Paulo.

Violência Comunitária e Saúde Mental do Adolescente no Município de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizado por meio de um *Collaboration Agreement* firmado entre a *University College London* e a FFM, a FMUSP, a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade Federal da Bahia, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva e a

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão, teve início em 2019.

O estudo tem por objetivo geral investigar a associação entre exposição à violência comunitária e problemas de saúde mental, especialmente o Transtorno de Estresse Pós-traumático.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo deste estudo é elucidar quais são os fatores celulares específicos que contribuem para o acúmulo de tau em neurônios, para assim avançar o entendimento dos mecanismos celulares neurodegeneração e identificar alvos terapêuticos da doença de Alzheimer.

Efeito do perfil de microbiota intestinal sobre a ocorrência de delirium em idosos agudamente enfermos hospitalizados

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 66, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Hebrew Senior Life, com subvenção do NIH, teve início em 2019.

Este estudo é um protocolo voltado à ocorrência de delírio em idosos e alterações da microbiota intestinal, que visa a averiguar possível disbiose nesta população.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológico para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP), Hemocentro de Minas Gerais (HEMOMINAS) e Hemocentro de Pernambuco (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre o Vitalant Research Institute, a FFM e a FMUSP, teve início em 2019.

Este programa dará continuidade a alguns estudos que faziam parte do REDS III, como o seguimento da coorte de pacientes com anemia falciforme e o banco de dados de doadores de

sangue nos hemocentros participantes (Hemorio, Hemope, Hemominas e Fundação Pró-Sangue), bem como continuará a vigilância de epidemias relacionadas a arboviroses e novos agentes infecciosos, além de estender o alcance do banco de dados em dois sítios, que agora incluirá as informações de bolsas de sangue e receptores de sangue.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, viabilizado por meio de uma Collaboration Letter emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, teve início em 2019.

Esta proposta está baseada na premissa de que o grau de vulnerabilidade neuronal seletiva para lesões com acúmulo de proteína tau depende de fatores protetores ou sensibilizantes, expressos de forma diferenciada em neurônios distintos.

Dengue, Zika e Chikungunya - Manifestações Neurológicas durante uma Epidemia Múltipla de Arboviroses Emergentes em Fortaleza/CE

Esta pesquisa, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, por meio de uma *Grant Letter* firmada entre a FFM e *The Encephalitis Society*, teve início em 2019.

Este estudo piloto tem como objetivo investigar aspectos clínicos e laboratoriais de 18

pacientes, que desenvolveram encefalite durante uma tripla epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya no nordeste brasileiro, de junho de 2015 a dezembro de 2017.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, teve início em 2019.

Seu objetivo é analisar o grau de proteção e a segurança do esquema de profilaxia pré-exposição

sexual (PrEP) sob demanda utilizado por homens que fazem sexo com homens, travestis e mulheres transexuais, tendo por referência a ocorrência de infecção por HIV, eventos adversos e a resistência viral.

One Health Brazilian Resistance - Base Genômica Integrada para Vigilância, Diagnóstico, Gerenciamento e Tratamento da Resistência Antimicrobiana na Interface Humana-Animal-Ambiental

Esta pesquisa foi iniciada, em 2019, pelo ICB-USP, por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FFM e a FIOTEC.

O projeto propõe a criação do OneBR (One Health Brazilian Resistance), o primeiro banco de

dados genômico, curado e integrado com algoritmos baseados em inteligência artificial, a ser utilizado por diferentes profissionais brasileiros, que permitirá rastrear a origem das bactérias e conhecer seu perfil de resistência.

Melhorando a Detecção e o Tratamento da Injúria Renal Aguda (IRA) em Países de Baixa e Média Renda: Um Projeto de Implementação

Esta pesquisa foi iniciada, em 2019, pelo LIM 12, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Sociedade Internacional de Nefrologia.

Considerando que a Injúria Renal Aguda (IRA) é uma síndrome frequente, evitável e tratável, este

projeto de implementação foi desenhado para incluir melhorias sustentáveis no cuidado clínico da doença e para aperfeiçoar a abordagem de pacientes com enfermidades que podem evoluir para a IRA.

Ensaio clínico fase IV, duplo cego, randomizado de não-inferioridade para avaliação de segurança e imunogenicidade da vacina influenza trivalente sazonal do Instituto Butantan em comparação com a vacina influenza trivalente sazonal da Sanofi-Pasteur

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e pelo ICr, foi viabilizado por meio de dois Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados, em 2019, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

O estudo busca determinar se a imunogenicidade provocada pela dose única da vacina contra a gripe sazonal trivalente do Instituto Butantan não é inferior àquela elicitada por uma dose única de vacina influenza sazonal trivalente da Sanofi em populações de adultos e idosos.

Consultoria para desenvolver currículo e coletar dados para avaliar uma intervenção parental em grupo em Boa Vista

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2019, entre a FFM e o Banco Internacional de Desenvolvimento - BID.

O objetivo é conscientizar as famílias acerca da importância de estimularem seus bebês desde o nascimento, conversando, brincando e interagindo com eles de várias formas, sem a necessidade de contar com brinquedos caros e sofisticados.

O projeto piloto envolveu em torno de 800 crianças de 9 a 12 meses nascidas em famílias em situação de vulnerabilidade da zona oeste da capital paulista.

A segunda etapa será desenvolvida na cidade de Boa Vista (RR), cidade de mais de 300 mil habitantes, e o objetivo é impactar todas as crianças em situação de vulnerabilidade com até 2 anos de idade.

Estudo clinicoepidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, viabilizado por meio de uma Purchase Order emitida, em nome da FFM, pela The George Washington University, com subvenção do NIH, teve início em 2018. Em 2019, foi firmado um Agreement entre a FFM e *The George Washington*

University, com subvenção do NIH, para dar continuidade à pesquisa.

Sua finalidade é analisar comparativamente as neoplasias em indivíduos infectados e não infectados por HIV, acompanhados pelo ICESP, que evoluíram a óbito.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo NIHR-UK, por meio da Bristol University (UoB) e da LSHTM. O estudo, iniciado em 2018, teve continuidade em 2019 e é desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

A iniciativa busca implementar uma intervenção para violência contra a mulher em oito

UBS e avaliar: mudanças na identificação, acolhimento e encaminhamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

Esta pesquisa, iniciada em 2018 e que teve continuidade em 2029, é desenvolvida pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP e foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado entre o Laboratório Ferring, a USP e a FFM, cujo projeto foi aprovado em edital de inovação da empresa.

A hipótese é que a terlipressina acentua o efeito “protetor” da lesão do órgão, uma vez que ela possa ter ação direta nas alterações observadas na microcirculação. Além disso, ela pode ter um efeito hemodinâmico benéfico, preservando a pressão sistêmica e o fluxo portal e renal.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteoartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IMRea, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde (MS), no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende da solução de questões burocráticas junto ao MS.

O objetivo deste estudo é o de hierarquizar o tratamento reabilitacional atual da osteoartrose de

joelho no SUS, em pacientes com dor intensa e osteoartrose acentuada, associando-o ao tratamento convencional descrito por Skou et al., 2015, a orientação cognitiva, a dessensibilização segmentar com o bloqueio paraespinal (Imamura et al., 2016) ou com as ondas de choque radiais e focais e pelo tratamento com a injeção intra-articular de ácido hialurônico.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde (MS), no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende da solução de questões burocráticas junto ao MS.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil

Este estudo é desenvolvido pelo IPq, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a President and Fellows of Harvard College, teve início no final de 2018 e teve continuidade em 2019.

Seu principal objetivo é identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães,

em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos aos 12 meses de vida, determinar suas variações e entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Usando a Coorte de 100 milhões de brasileiros para estabelecer limites críticos de poluição do ar para a Saúde Infantil no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Bill and Melinda Gates

Foundation, teve início no final de 2018 e continuidade em 2019.

O objetivo é utilizar a Coorte de 100 milhões de brasileiros, junto com dados espaciais de poluição atmosférica em alta qualidade e resolução, para analisar as associações entre

poluição do ar e problemas de saúde ao nascimento, além de definir limites críticos de poluição do ar no Brasil.

Avaliação do impacto do Programa Saúde da Família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo é desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o Swiss Tropical and Public Health Institute, teve início em meados de 2018 e continuidade em 2019.

Através deste estudo será possível investigar o impacto das adversidades, no início da vida, em crianças e adultos e identificar as intervenções mais críticas para melhorar a saúde da população em países de baixa e média renda.

Ensaio Clínico fase I duplo cego randomizado controlado com placebo para a avaliação de segurança e imunogenicidade e determinação de dose do antígeno influenza H7N9 adjuvantado com duas formulações de adjuvantes diferentes em voluntários adultos saudáveis no Brasil

Este estudo, que está sendo realizado pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP e pelo Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados, em 2018, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

O estudo busca avaliar a segurança, imunogenicidade e efeito poupador de dose de vacinas candidatas contra influenza H7N9 formulado com dois adjuvantes diferentes.

A pesquisa teve continuidade em 2019.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o Kingston General Health Research Institute, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo geral é obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves, que correm maior risco de desenvolver infecções.

“Dias potenciais de gravidez perdidos” (DPGP): uma medida inovadora da idade gestacional para avaliar intervenções e resultados de saúde materno-infantil

Este estudo, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation (BMGF), teve início no final de 2018 e continuidade em 2019.

A ideia é desenvolver e explorar uma medida inovadora da idade gestacional, chamada “dias potenciais de gravidez perdidos” (DGGP), para produzir evidências de sua associação com a saúde materna e infantil, morbidade e mortalidade a curto, médio e longo prazo.

O efeito do Programa de Visitação para Jovens Gestantes sobre o Desenvolvimento Infantil: Um Estudo Piloto

Esta pesquisa, iniciada, no final de 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o Instituto Lemann, teve continuidade em 2019.

O estudo consiste na codificação e análise secundária de dados coletados como parte de um projeto de pesquisa em São Paulo, Brasil (“Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil” – pág. 64 deste relatório).

Seu principal objetivo é identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos aos 12 meses de vida, determinar suas variações e entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa foi iniciada, em 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a FMCSV e entre a FFM e o GCC. Em 2019, foi firmado um Grant com The Open Society Policy Center, visando à continuidade do estudo.

O objetivo desta pesquisa é desenvolver um aplicativo (app), que vai acompanhar mulheres grávidas, a fim de garantir a saúde mental de jovens mães. O app será instalado nos

smartphones das pacientes, para que elas relatem seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

O projeto busca obter dados que comprovem ou não a melhora da saúde mental das pacientes e acompanhará mães a partir do segundo trimestre da gravidez até os três primeiros meses da criança, medindo também o desenvolvimento do bebê nesse início de vida.

Ensaio clínico randomizado e controlado por agrupamento para a redução da pressão arterial entre idosos com hipertensão e depressão atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Paulo, Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 23, por meio de um Agreement firmado entre a FFM e a Harvard T. H. Chan School of Public Health, foi aprovado em meados de 2018 e teve continuidade em 2019.

Neste estudo será comparada a efetividade e a relação custo-efetividade e a melhora no controle da pressão arterial entre o grupo controle (cuidados de rotina) e o grupo que irá receber a intervenção psicossocial.

Caracterização da astrogliopatia por Tau no envelhecimento e em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pela Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um Application firmado entre a FFM e Alzheimer's Association, foi aprovado em meados de 2018 e teve continuidade em 2019.

Através deste estudo será possível identificar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento

precoce de Alzheimer; analisar a presença de Alzheimer em encéfalos de indivíduos com menos de 65 anos; e identificar fatores de risco sociodemográficos, clínicos e genéticos associados ao desenvolvimento precoce da patologia e desenvolvimento de sintomas.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IPq, foi aprovado, no final de 2017, pelo Ministério da Saúde (MS), no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende da liberação da verba para movimentação pelo MS.

Seu principal objetivo é desenvolver métodos computacionais que contribuam com o diagnóstico precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir de sinais de rastreamento do olhar, assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos para definição de subtipos de TEA.

Retratos da Mama

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. Suas atividades, entretanto, foram iniciadas em 2019.

Através deste estudo será possível analisar as alterações moleculares do câncer de mama por

meio de sequenciamento do exoma completo; correlacionar os achados moleculares com os demais dados; e desenvolver um sistema informatizado que integre os diferentes bancos de dados dos pacientes com câncer de mama para análises integradas.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General

Hospital), com subvenção do NIH, teve início em 2017 e continuidade em 2019.

Seu objetivo é avaliar, em pacientes em tratamento de infecção por HIV, os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores.

Da ciência básica à prática clínica: infusão de linfócitos modificados para promover a erradicação viral – Estudo BELIEVE

Esse projeto, desenvolvido pelo LIM 60, por meio de um contrato firmado entre a FFM e The George Washington University com subvenção do NIH, teve início em 2017 e foi encerrado em 2018. No mesmo ano, foi firmado um contrato com a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University, com subvenção do NIH, que viabilizou a continuidade da pesquisa em 2019.

Com esse estudo será possível compreender formas de aprimorar a habilidade dos linfócitos T citotóxicos na eliminação do HIV; amplificar a função das células NK; e aproveitar as células T, as células NK e as respostas mediadas por anticorpos no contexto da infecção pelo HIV em adultos e crianças.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: Projeto Combina – fase 2

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um convênio firmado entre a UNESCO e a FFM, teve início em 2017 e foi encerrado em 2019.

Seu objetivo era dar prosseguimento à observação dos participantes que iniciaram o uso de profilaxia pré-exposição sexual (PrEP), com vistas a analisar a efetividade da profilaxia e uma eventual desinibição da prática sexual, por um período de mais 12 meses.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Aids Healthcare Foundation do Brasil, teve início em 2017 e continuidade em 2019.

Seu objetivo é estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de vulnerabilidade

da vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde, que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Aprimorando a resposta da atenção primária a saúde à violência contra a mulher em países de renda média e baixa - o caso de SP, Brasil

Esta pesquisa, iniciada em 2017 pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Bristol, foi concluída em 2019.

A Violência contra a Mulher gera impacto na saúde e em aspectos socioeconômicos, tornando

sua prevenção e enfrentamento pelo sistema de saúde uma prioridade global. O objetivo desta iniciativa era desenvolver e testar a viabilidade de uma intervenção à Violência contra a Mulher, a ser realizada no âmbito da atenção primária à saúde.

Projeto TOC – Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa desenvolvida pelo IPq, por meio de contrato firmado entre a FFM e Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute) com a subvenção do NIH, foi iniciada em 2017 e teve continuidade em 2019.

Com esse estudo será possível identificar marcadores cerebrais reprodutíveis, que

correspondam a comportamentos do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), que poderão, eventualmente, ser usados para revelar manifestações do TOC e de outros transtornos mentais.

Arbobios: Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM, a USP, a FAPESP e a BioMérieux S/A, teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é identificar biomarcadores prognósticos para as doenças por Dengue,

Chikungunya e Zika, que permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade.

Desfechos clínicos da infecção pelo vírus Zika em pacientes com Doença Falciforme

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, a FFM e o Blood Systems Research Institute, e teve continuidade em 2019.

O estudo pretende realizar uma caracterização abrangente do impacto clínico do

vírus Zika na doença falciforme e identificar as principais vias envolvidas na fisiopatologia do vírus Zika. Por sua vez, estes dados irão fornecer estratégias para triar, monitorar e tratar o vírus Zika em uma população potencialmente vulnerável.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a Case Western Reserve University com a subvenção do NIH, e teve continuidade em 2019.

A vacina é produzida com vírus enfraquecidos, que não têm potencial para provocar a doença, e deve proteger contra os quatro sorotipos da dengue com uma única dose. Atualmente, ela se encontra na fase III de testes, a última antes de ser submetida à avaliação da Anvisa.

Rumo a uma Ferramenta Global Integrada de Avaliação do Transporte e da Saúde (TIGTHAT)

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Cambridge, e foi encerrado em 2019.

O transporte terrestre urbano tem efeitos colaterais positivos e negativos. Estudos em cidades de alta renda encontraram benefícios substanciais para a saúde da população quando ocorrem mudanças para viagens ativas, com

predominância da atividade física. No entanto, trabalhos desenvolvidos no Brasil, na Índia e na Malásia identificam um quadro mais variado e complicado. O objetivo desse estudo era criar bases para construir um modelo globalmente aplicável, para apoiar a tomada de decisões baseadas em evidências sobre transporte e saúde, em cidades de países de baixa e média renda.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP por meio de contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., teve início no final de 2016 e continuidade em 2019.

Trata-se de emenda ao projeto intitulado “Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia

– GO e Araraquara- SP” (pág. 73 deste relatório), que tem por objetivo determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidie a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina (TDF/FTC) diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, teve início em 2016 e continuidade em 2019.

Através deste estudo será possível comparar a incidência de HIV entre os participantes; fazer

avaliações dos fatores relacionados à infecção pelo HIV, hepatite, ou infecções sexualmente transmissíveis; e analisar possíveis interações medicamentosas entre as terapias de hormônios sexuais para transexuais.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo ICESP em meados de 2016, e que teve continuidade em 2019, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda.

Através deste estudo será possível determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias a curto e médio

prazo; analisar e comparar a influência do mapeamento circulatório; avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas e a influência do uso da fluorescência no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer.

Proteção contra a AIDS mediada pelo GBV-C

Este subprojeto, iniciado em 2016 pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Wisconsin – Madison com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2019.

O vírus GBV-C causa infecção assintomática, persistente e com alta carga viral em humanos; porém, após anos de pesquisas, pouco se sabe

sobre a biologia *in vivo* desse vírus, devido à falta de modelos funcionais *in vitro* em animal.

O presente estudo tem como objetivo determinar um dos aspectos mais importantes da biologia do vírus: o tropismo tecidual do vírus em humanos, a fim de determinar quais células, permissíveis à replicação viral, são responsáveis pela alta carga viral encontrada *in vivo*.

Fatores de risco e proteção para comportamento violento entre adolescentes no Município de São Paulo - Projeto São Paulo para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a

The Chancellor, Masters and Scholars of the University of Cambridge, teve início no final de 2016 e continuidade em 2019.

Com esse estudo cortetransversal de cerca de 3.300 adolescentes será possível estimar a prevalência de comportamento violento e vitimização; investigar a associação entre

características individuais, situacionais-relacionais e contextuais; e analisar a prevalência e fatores associados ao comportamento violento e vitimização em São Paulo, Montevideo e Zurique.

Estudo de Ancestralidade em doenças neurodegenerativas

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Rush University Medical Center* com a subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e encerrado em 2019.

O estudo proposto identificaria variantes genômicas em loci de ancestralidades Europeia e

Africana, associadas com os índices neuropatológicos da Doença de Alzheimer, Doença Cerebrovascular, Demência por Corpos de Lewy, Esclerose hipocampal e *Tar binding DNA protein 43 kDA*.

VIA T HELPER 17 no Diabetes Mellitus Tipo 1 Autoimune

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 18, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *European Foundation for the Study of Diabetes*, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é avaliar polimorfismos de genes envolvidos na via Th 17 em indivíduos de controles saudáveis e portadores de diabetes mellitus tipo 1 autoimune.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um acordo firmado entre a FFM e *The University of North Caroline at Chapel Hill*, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2019.

Através dessa pesquisa serão produzidos: estudos sobre padrões de consumo alimentar;

estudos sobre prevalência de obesidade, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas relacionadas à alimentação no Brasil; estudos sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais; e base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados comercializados no Brasil.

Participação dos astrócitos localizados na superfície ventrolateral do bulbo nas respostas ventilatórias à hipercapnia e hipóxia

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um acordo firmado, no final de 2016, entre a FFM e *The Ohio State University* com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2019.

A maturação incompleta das células neurais, envolvidas no controle respiratório, causa significativa alteração na homeostasia e essas alterações podem ser cruciais para a vida. Uma

compreensão básica de que redes neurais são necessárias e como elas são prejudicadas em condições patológicas é essencial para, finalmente, podermos pensar em possíveis intervenções farmacológicas para determinadas patologias que afetam o sistema respiratório e melhorar a sobrevivência da população.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Georgia* com a subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um teste de cura que possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2019.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Desta forma, seu objetivo é avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Avaliação de Novas Alternativas para Aumentar a Precisão na Determinação da Causa de Morte: Uma Abordagem Baseada na Autópsia

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, por meio de contrato firmado com a *Bill and Melinda Gates Foundation*, com a intermediação da FFM, foi iniciado no final de 2016 e foi encerrado em 2019.

O projeto destina-se à elaboração e validação de métodos que possibilitem a identificação da causa da morte de pessoas onde há carência de profissionais ou treinamento para isso. Esses métodos permitirão determinar a causa imediata e a causa básica (doença principal) da morte.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênicas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado no final de 2016 pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a European Union, e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênicas.

Avaliação da Segurança e Eficácia da Fosfoetanolamina Sintética em Pacientes com Tumores Sólidos Avançados

As doenças oncológicas representam, hoje, para o Brasil, a segunda principal causa de mortalidade na população geral. Importantes avanços foram observados no tratamento e no cuidado dos pacientes oncológicos, nas últimas décadas, e o número de pacientes que alcançam a cura ou sobrevivem com qualidade de vida ao diagnóstico de câncer é crescente. Entretanto,

para uma parcela expressiva de pacientes, as opções terapêuticas, atualmente disponíveis, se mostram insuficientes, o que gera a busca por novos tratamentos.

Em 2016, esse estudo foi demandado pelo Governo do Estado de São Paulo para ser realizado no ICESP e foi encerrado em 2019.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, por meio de contrato firmado, em 2015, entre a FFM e a *Johns Hopkins University*, teve continuidade em 2019.

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, onde serão coletados, de forma não

interativa com os sujeitos da pesquisa, dados de cinco fatores de risco para acidentes de trânsito: uso de capacetes por motociclistas, uso de cinto de segurança, uso de equipamentos de retenção para crianças em veículos, direção com excesso de velocidade, de segurança e uso de álcool.

Produção de proteínas recombinantes a partir de diferentes sistemas de expressão

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 25, por meio de contrato firmado entre a Ouro Fino Saúde Animal Ltda., a FMUSP e a FFM, foi iniciado em 2015 e teve continuidade em 2019.

O objetivo geral desse projeto de pesquisa é viabilizar a produção recombinante inédita de

proteínas terapêuticas de interesse em saúde animal, de maneira a preservar a atividade biológica *in vivo* destas proteínas tanto em animais de laboratório como nas espécies alvo.

Autópsia Verbal no Brasil: Validação do Instrumento

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, por meio de convênio firmado entre o Ministério da Saúde, no final de 2015, e a FFM, teve início em 2017 e foi encerrado em 2019.

Ter um sistema de informação adequado sobre óbitos e suas causas é de importância

fundamental, pois fornece subsídios para avaliar a situação de saúde das populações e para promover o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde.

O objetivo projeto era avaliar e validar o formulário de autópsia verbal para adultos no Brasil.

Vacina contra o *S. pyogenes* para prevenção de Febre Reumática e Doença Reumática Cardíaca: estudo clínico fase I/IIa

Este estudo, desenvolvido pelo InCor, por meio de um Contrato firmado entre o HCFMUSP, o Instituto Butantã, o BNDES e a FFM, foi iniciado em 2015 e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo principal é a realização de ensaio clínico de fase I/IIa de uma vacina inteiramente produzida no Brasil contra o *Streptococcus pyogenes* para prevenir novos casos de febre reumática e doença reumática cardíaca.

Desenvolvimento de um Atlas Anatômico de Tomografia Computadorizada para Aplicação em Equipamentos de Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 09 do HCFMUSP, foi iniciado em 2014, por meio de convênio firmado entre a FINEP, a FFM, o HCFMUSP e a Timpel S/A, e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um banco de dados unificado com informações

antropométricas, imagens tomográficas e dados de função pulmonar de cerca de 600 pacientes, a partir de um banco de dados de Tomografia Computadorizada (TC), que terá aplicação em Tomógrafos por Impedância Elétrica, alcançando-se uma precisão e resolução espacial muito melhor do que a disponível nos tomógrafos atuais.

Combinação de Estimulação Cerebral e Estimulação de Nervos Periféricos para Aumentar os Efeitos Benéficos da Estimulação Elétrica Funcional Sobre a Mão Parética após Acidente Vascular Cerebral

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Neurologia, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH, foi iniciada em 2012 e teve continuidade em 2019.

Não há tratamentos universalmente aceitos para diminuir a incapacidade em pacientes com comprometimento motor grave na fase crônica após acidente vascular cerebral (AVC).

Técnicas de neuromodulação, como a estimulação transcraniana com corrente contínua (tDCS) e a estimulação somatossensitiva sob a forma de estimulação sensitiva periférica (ESP) são

técnicas emergentes com grande potencial para melhorar o desempenho motor ou aumentar os efeitos do treino motor em pacientes com AVC.

Neste estudo será testada a hipótese de que a tDCS e a ESP irão aumentar os efeitos da estimulação elétrica funcional e do treino tarefa-específico sobre a função motora.

Essa iniciativa recebeu, em fevereiro de 2019, o Prêmio Paul Dudley, durante a Conferência Internacional de AVC promovida pela Associação Americana do Coração, em Honolulu, Havaí.

Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *Health Research Incorporated*, com a subvenção do NIH, foi iniciado em 2014 e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é examinar três aspectos biológicos de *Anopheles darlingi*, que têm sido subestimados, com o objetivo de identificar os principais mecanismos responsáveis para o sucesso do vetor na transmissão da malária: ampla plasticidade ou especialização genética.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-FMUSP, por meio de contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, foi iniciado em 2014 e teve continuidade em 2019.

Seu objetivo principal é delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health

Este estudo, iniciado em 2014 e apoiado pelo NIH, por meio de contrato firmado com a FFM e desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, teve continuidade em 2019.

Seus objetivos são avaliar a eficácia e o custo-efetividade de uma intervenção, por mensagens de

telefonia móvel automática assistida por auxiliares de enfermagem, no tratamento de sintomas de depressão em indivíduos com diabetes e/ou hipertensão atendidos em unidades da Estratégia de Saúde da Família no município de São Paulo.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2013, teve continuidade em 2019.

Seu objetivo é implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores sintomáticos e

assintomáticos do parasita em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos diagnosticados por busca ativa ou passiva de casos febris.

Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo-Minas Gerais

Este estudo foi iniciado, em 2012, pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o NIH e teve continuidade em 2019.

A meta, a longo prazo, é estabelecer um Centro de Excelência para Pesquisa em

Biomarcadores de Doenças Infecciosas Negligenciadas no Brasil. O foco inicial será a a doença de Chagas, com o objetivo de encontrar biomarcadores que possam ser usados para inferir o risco de progressão da doença.

Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores – Estudo REDS III – Posto Internacional

Esta proposta, iniciada no final de 2011 pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, o *Blood Systems Research Institute* e a FFM, conta com a parceria de quatro grandes hemocentros no Brasil: Fundação Pró-Sangue (SP), Hemominas (MG), Hemope (PE) e Hemorio (RJ) e teve continuidade em 2019.

O estudo visa a estabelecer a base para um Programa de Pesquisa Nacional sobre a segurança do sangue no Brasil; a manutenção do banco de dados de doadores e doações; a reavaliação dos pacientes que participaram do estudo de coorte da doença de Chagas; e a continuação da análise das características virais e fatores de risco em doadores de sangue infectados com HIV.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria

Esta pesquisa, iniciada em 2010 pelo ICB-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of California*, com subvenção do NIH, e foi encerrada em 2018. Em 2019, visando à continuidade do estudo, foi firmado um contrato entre a FFM e a Yale University, com subvenção do NIH

O componente entomológico desta proposta, centrado nos principais vetores de malária encontrados na área de estudo, visa a determinar a diversidade de vetores nesta região, por intermédio de ferramentas moleculares de identificação e genotipagem dos vetores; e avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1 não progressores por longo tempo ou progressores lentos para Aids

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, é desenvolvido pelo LIM 56, foi iniciado no final de 2011, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2019.

Os indivíduos Progressores Lentos (PL), permanecem livres da progressão para Aids por muitos anos e constituem cerca de 1-3% do total

de indivíduos infectados pelo HIV. Esses indivíduos permanecem assintomáticos e com número de linfócitos T CD4⁺ estável e acima de 500 céls./mm³ de sangue, sem qualquer uso de tratamento com antirretrovirais por mais de 8-10 anos. Este estudo pretende analisar indivíduos HIV-1⁺ PL comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e pareados por sexo e idade.

Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar (TB) em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56, viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, foi iniciada no final de 2013, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2019.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida (INH) como profilático para diminuir a

incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil.

Este estudo visa a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Estudos Clínicos

Pesquisa Clínica, também denominada ensaio clínico ou estudo clínico, é considerada o principal instrumento para validar a inovação no setor da saúde.

Uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da FFM foi a gestão dos estudos clínicos, desenvolvidos sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos CPC dos Institutos do HCFMUSP.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos, cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, para averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Permite a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. É

considerada, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Os Estudos Clínicos também têm por objetivo garantir que as pesquisas sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Deve ser ressaltado ainda o importante papel da Pesquisa Clínica na formação de recursos humanos, além da geração de recursos financeiros, que viabilizam investimentos na área.

Em 2019, a FFM gerenciou **464 estudos clínicos** (quantidade em 31/12/2019), aprovados por Comitês de Ética e coordenados por pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP.

Projetos de Capacitação

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

Os projetos de capacitação visam à transmissão do conhecimento, com alto nível de qualidade

Principais Projetos de Capacitação

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse projeto, elaborado pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi iniciado no final de 2019, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Seu objetivo é o desenvolvimento de Curso de Especialização em Educação na Saúde da FMUSP para os docentes da Escola Superior de Ciências da

Saúde (ESA/UEA), cuja proposta para formação das profissões da saúde no século XXI é transformar a educação centrada na **transmissão** de conteúdo em uma educação de **integração** de conteúdo. Tal mudança de paradigma depende fundamentalmente da transformação do educador, portanto mudar a formação começa no desenvolvimento do docente.

Curso de Aperfeiçoamento em Confecção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Esse projeto, encaminhado pelo IOT, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde (MS), para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda, foi aprovado no final de 2018, mas o início de suas atividades depende da solução de questões burocráticas junto ao MS.

O presente curso está voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órtese e prótese, visando ao aperfeiçoamento de competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse projeto foi aprovado, no final de 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O projeto foi iniciado apenas no final de 2018, em razão de atraso na liberação da verba para movimentação pelo Ministério da Saúde.

Este projeto tem como objetivo capacitar, por meio do ICESP, profissionais que trabalhem na rede SUS na atenção ao paciente oncológico crítico para a realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital.

Capacitação em oncologia, cuidados paliativos e dor para rede oncológica do Estado de São Paulo

Esse projeto, iniciado pelo ICESP no final de 2015, foi aprovado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de

recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda, e foi encerrado em 2019.

Seu objetivo era a realização de cursos de educação permanente gratuitos para profissionais que trabalhem na Rede Oncológica SUS do Estado de São Paulo nas seguintes modalidades: formação técnica em Radioterapia; capacitação técnica para Dosimetrista em Radioterapia; educação

permanente para médicos em Radioterapia; educação permanente médica em dor e cuidados paliativos; educação permanente multiprofissional em dor e cuidados paliativos; e educação permanente multiprofissional em oncologia.

Atividade de Tutoria para o Estado de Tocantins

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado do **Tocantins**, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e

qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de córnea e rim**.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Atividade de Tutoria para o Estado de Roraima

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado de **Roraima**, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e

qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de rim**.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Atividade de Tutoria para o Estado de Goiás

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, era enviar estagiários do Estado de **Goiás** para o Serviço de

Transplante de Fígado do HCFMUSP, o que possibilitaria, ao cabo de um ano, a realização, com autonomia, do procedimento de **transplante de fígado**.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Projetos de Políticas de Saúde

PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

Os projetos de Políticas de Saúde destinam-se à definição de processos e tecnologias, desenvolvimento de instrumentos de avaliação, análise de resultados, entre outros.

A Judicialização da Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2019.

A pesquisa objetiva entender por que pacientes vão à Justiça em busca de tecnologias de

saúde; quais são as tecnologias, medicamentos e tratamentos reivindicados nas ações judiciais movidas contra o SUS e os planos de saúde no Estado de São Paulo; bem como o entendimento do Judiciário e as eventuais lacunas de regulamentação diante desses pleitos.

Uso de inteligência artificial e aplicativo móvel para estimar a cobertura de proteção de vacinação

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Centro de Inovação da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2019.

O projeto contempla o desenvolvimento de um aplicativo que usará inteligência artificial para

digitalizar as Cadernetas de Vacinação da população; informar ao agente de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa receber; e enviar ao banco de dados do Governo, SI-PNI, as informações coletadas.

Projeto de Pesquisa para Implementação de Programa de Transplante de Intestino e Multivisceral no Sistema Único de Saúde – SUS

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Departamento de Cirurgia do aparelho Digestivo do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2019.

O estudo tornará possível a construção de um histórico completo e consistente para o procedimento, gerando oportunidades para o

levantamento de custos e desenvolvimento de processos de trabalho e protocolos clínicos para futuramente embasar a criação de um Programa de Transplante de Intestino no SUS, além de abrir precedentes para novas perspectivas terapêuticas no tratamento da falência intestinal crônica no país, oferecendo qualidade de vida e benefício social para os pacientes afetados e suas famílias.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019, foi elaborado pelo NIT-HCFMUSP e viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo é desenvolver serviços de

suporte técnico científico para subsidiar a tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Programa de pesquisa sobre o impacto ambiental da dieta brasileira

Este projeto, a ser desenvolvido pelo NUPENS da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um Grant firmado entre a FFM e Climate and Land Use Alliance, foi iniciado em 2019.

A pesquisa permitirá a avaliação integrada (qualidade nutricional e impactos ambientais) dos padrões alimentares brasileiros predominantes,

que será utilizada para fortalecer as recomendações já presentes no Guia Alimentar para a População Brasileira, particularmente as relacionadas à redução no consumo de carne vermelha, que não foram tão enfatizadas quanto à redução no consumo de alimentos ultraprocessados.

Criação de Instrumentos de Avaliação de Hospitais para Obtenção do Selo Hospital Amigo do Idoso

O ICESP foi o primeiro e único hospital 100% SUS a obter o Selo Hospital Amigo do Idoso, cujo objetivo é identificar as ações que permitam maior resolutividade no atendimento ao idoso e priorização da segurança e do conforto necessários a uma assistência de qualidade para esta população.

Em 2018, foi firmado um convênio entre a SEDS-SP e a FFM, encerrado em 2019, visando à

elaboração dos seguintes instrumentos: **a)** Manual para Hospitais Amigos do Idoso; **b)** Guia para Avaliadores dos hospitais que pleiteiam o Selo Hospital Amigo do Idoso; **c)** Plano do Curso de Formação de Avaliadores de hospitais que pleiteiam o Selo Hospital Amigo do Idoso; e **d)** Programa de indicadores dos Hospitais Amigos do Idoso disponíveis no site da SES-SP.

Sistematização do Método de Xenotransplante no Brasil

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM.

Em razão do aumento progressivo de candidatos em lista de espera de órgãos, o xenotransplante (transplante realizado entre

espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade.

Dada a necessidade de órgãos adicionais no Brasil e as novas perspectivas de aplicação clínica do xenotransplante de suínos, o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa é desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado, em 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

Através deste estudo será possível o mapeamento e sistematização de dados visando a

apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Organização e estruturação de uma Plataforma Educacional para implantação de estratégia de Educação 3.0 / Blended Learning, Biblioteca de Objetos de Aprendizagem e Disciplina de Telemedicina e Telessaúde (Homem Virtual)

O presente projeto, iniciado em 2018, concluído em 2019 e desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Universidade Federal do Sul da Bahia e a FFM.

Seu principal objetivo era a organização e a estruturação de uma Plataforma Educacional, visando a modernizar a educação e aprimorar os métodos educacionais em sincronia com a evolução das realidades tecnológicas e sociais.

Avaliação de custo-efetividade e impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no PNI do Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, no final de 2017, e foi encerrado em 2019.

Através deste estudo foi possível estimar a carga de doença e os custos da dengue no país, por faixa etária e estimar os custos associados à introdução da vacina de dengue no calendário de imunização de rotina do PNI e seus impactos epidemiológico e orçamentário.

Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, para o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2017, é apoiar o Ministério da Saúde na implementação de laboratório para a promoção e o desenvolvimento de projetos na área de

automação e inovação de tecnologias e suas respectivas aplicações.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2018, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde (MS) e a FFM, no final de 2017, justifica-se pela necessidade do MS em estruturar um centro de controle da logística de

medicamentos termolábeis que possam ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo MS.

Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde

Este projeto foi iniciado em 2017, pelo NIT-HCFMUSP, por meio de Carta Acordo firmada entre o PNUD, o HCFMUSP e a FFM.

A iniciativa tem como objetivo geral a elaboração de padrões, protótipos, simulações, testes, inovações e propor normativos para apoiar

os processos de implantação, aquisição e interoperabilidade do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, bem como publicar os resultados do projeto.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

I Levantamento Nacional sobre Uso de Drogas e Vulnerabilidades Associadas pela População Prisional Brasileira e pelos Adolescentes e Jovens em Restrição e Privação de Liberdade no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

Este projeto, a ser desenvolvido pelo GREA, foi viabilizado por meio de Convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e a Senad.

O objetivo geral deste estudo era identificar a incidência e prevalência do uso de álcool, tabaco e outras drogas e consequências relacionadas ao uso, assim como os padrões de consumo (quantidade e frequência) e vulnerabilidades

associadas, da população prisional brasileira e dos adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo, com restrição ou privação de liberdade.

Essas atividades deveriam ter sido iniciadas em 2019; entretanto, por razões de limitação orçamentária, o projeto foi cancelado pela Senad.

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

O presente programa, desenvolvido pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, em 2011, decorreu do interesse do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde (MS) em contar com instituições de referência para a

implantação desta modalidade assistencial no Brasil.

Essas atividades tiveram início em meados de 2016, uma vez que aguardava a aprovação de pedido de remanejamento de itens do orçamento do projeto, e tiveram continuidade em 2019.

Projeto ARENA (Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes)

O Projeto Arena, desenvolvido pela OPO – Organização de Procura de Órgãos do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, teve continuidade em 2019.

A iniciativa visa apenas e especificamente à conscientização da população para a importância da doação de órgãos, fornecendo informações que lhes transmitam mais segurança para decidir sobre

o ato da doação e, eventualmente, diminuir os altos índices de recusa familiar, observados até agora.

O projeto inclui centros de captação e transplante em desenvolvimento nos Estados do Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Desenvolvimento e validação de metodologia de avaliação dos serviços do SUS de níveis secundário e terciário que prestam assistência ambulatorial de referência à Tuberculose

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, foi encerrado em 2019.

Seu objetivo era desenvolver e validar indicadores de qualidade da dimensão

organizacional da assistência dos programas de controle da tuberculose, que comporão um questionário eletrônico - o QualiTB, que produzirá medidas de qualidade a serem utilizados pela Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT).

Proposta do Comitê Estratégico para Desenvolvimento de Novos Centros de Transplantes

Esta proposta, financiada por meio de convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2011, e desenvolvida pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, teve continuidade em 2019.

A iniciativa tem como base: **a)** a avaliação de um método de qualificação; e **b)** a qualificação dos polos em captação de transplante de múltiplos órgãos.

Nos Estados do AM, MS, PA, PB, RN, AC, AL, GO, MA, MT, PI e SE não se realizam transplantes ou ocorrem apenas transplantes de rim, de forma esporádica e com doador vivo. O projeto tem como objetivo a qualificação dos polos em captação de transplante de múltiplos órgãos para desenvolver centros capazes de iniciar a prática desse ato cirúrgico.

Projetos Institucionais

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Os projetos institucionais visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FM/HCFMUSP.

Manutenção da Infraestrutura de pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP e HCFMUSP

Este projeto, a ser coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep, em 2019.

O objetivo é garantir, por meio de serviços de manutenções preventivas e aquisição de peças, a manutenção de duas importantes infraestruturas

de pesquisa, que são o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (Rede PREMIUM) e o Biotério Central da FMUSP, que atendem a toda a comunidade de pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, pesquisadores externos nacionais e internacionais, de serviços públicos e privados.

Infraestrutura para pesquisa Multidisciplinar em Medicina, Engenharia e Fisioterapia – INFRALIMS 2018

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP (www.premium.fm.usp.br) (pág. 93).

Em 2019, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento dos seguintes subprojetos, que têm caráter fortemente multidisciplinar, intensa interação com a Engenharia, exploram a expertise nos

pesquisadores e a infraestrutura já existente, e permitirão a introdução de novas linhas de pesquisa e a formação de profissionais preparados para projetos de inovação:

1) Implantação de laboratório multidisciplinar de mecânica toracoabdominal e equilíbrio postural; e

2) Atualização e expansão da infraestrutura para desenvolvimento de dispositivos de assistência circulatória.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Cirurgia Geral e Trauma do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado entre a FFM, a Caixa Econômica Federal e o Ministério da Saúde, no final de 2019.

Com a execução da reforma, o diagnóstico e tratamento do paciente crítico serão realizados no mesmo local físico, compreendendo as fases de

reanimação, intervenções endovasculares e procedimentos cirúrgicos invasivos.

A expectativa é que ocorra uma diminuição no índice de mortalidade, que hoje está em 30% em casos graves (ISS >16), representando fundamentalmente uma verdadeira mudança de paradigma no cuidado de pacientes de trauma, assim como na formação da equipe de trauma.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto foi viabilizado, no final de 2019, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a

aquisição de equipamentos e materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICr

O presente projeto foi viabilizado, no final de 2019, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de equipamentos utilizados pelo ICr

na realização de endoscopias digestivas, broncoscopias, colonoscopias e colangiopancreatografia retrograda endoscópica.

Aquisição de Equipamentos para o LIM 04 do HCFMUSP

O presente projeto foi viabilizado, no final de 2019, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de equipamentos para o LIM 4, que

viabilizarão a pesquisa sobre estratégias terapêuticas para o tratamento de encapsulamento de implante mamário após radioterapia.

Readequação da sala de Microcirurgia do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP

O Laboratório de Microcirurgia – CEMIM, localizado no IOT do HCFMUSP, é o principal centro do país para a capacitação de cirurgiões ortopedistas no campo da microcirurgia reconstrutiva e reimplantes e o desenvolvimento de pesquisas na área.

A reforma, que visava a atender ao crescimento da demanda de capacitação e treinamento de estudantes e médicos de todo Brasil, foi viabilizada através de um Contrato de Doação firmado, em 2018, entre a Fundação Itaú Social e a FFM, e foi concluída em 2019.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS) e tem por objetivo a aquisição e substituição de

equipamentos e materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

Essas aquisições foram iniciadas no final de 2018, em razão de atraso na liberação da verba pelo MS, e tiveram continuidade em 2019.

Atualização tecnológica e substituição de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS), tem por objetivo a atualização tecnológica, no ICESP, de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia,

Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores por obsolescência.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo MS.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos da Área de Imagem

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS), tem por

objetivo substituir equipamentos do ICESP da Área de Imagem.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo MS.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Ambulatórios, Centro Cirúrgico, CME, Assistência, Fisioterapia, Hospital Dia, internação, Radiologia, Reabilitação, UTI e outras áreas

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS), tem por objetivo a atualização tecnológica de equipamentos de ambulatórios, Centros Cirúrgicos, Central de Material e Esterilização (CME),

Assistência, Fisioterapia, Hospital dia, Internação, Radiologia Reabilitação, UTI e outras áreas, utilizados em diversas áreas do ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo MS.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Apoio ao diagnóstico e Terapia do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS), tem por objetivo a aquisição de monitores de diagnóstico

radiológico e endoscópio flexível, utilizados pelo ICESP no diagnóstico por imagem.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo MS.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede PREMiUM de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP (pág. 93).

No final de 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para ampliar e atualizar essa Rede com a introdução das seguintes tecnologias essenciais para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa em patamares tecnológicos na fronteira do conhecimento: **1)** Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro

e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e outros; **2)** Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; **3)** Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FM/HCFMUSP

Visando a consolidar o PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP (pág. 93), foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, em 2017, que teve continuidade em 2019.

O objetivo geral do projeto é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos

equipamentos de alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede; além da aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes e a contratação de mão de obra altamente especializada.

Estruturação da rede de laboratórios como centros de capacitação contínua de profissionais e apoio técnico à atenção assistencial de pacientes portadores de coagulopatias e plaquetopatias hereditárias

O presente projeto, aprovado, no final de 2016, por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, tem por objetivos: **a)** Melhoria dos equipamentos dos laboratórios do Serviço de Hematologia do HCFMUSP capacitados no diagnóstico laboratorial das doenças

hemorrágicas hereditárias; **b)** Criação de centros de capacitação de profissionais; e **c)** Aquisição de equipamentos para servirem como apoio técnico.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Renovação do Parque Tecnológico e do Mobiliário do Instituto da Criança do HCFMUSP

O presente projeto, viabilizado por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2016, tem por objetivo a substituição de Aparelhos de Anestesia, Lavadoras Termodesinfectoras e mobiliários, instalados no

Instituto da Criança há mais de dez anos, que não oferecem as condições mínimas de segurança e qualidade.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Renovação do Parque Tecnológico – Substituição de Câmaras de Conservação Hospitalar e Computadores do Instituto da Criança do HCFMUSP

Este projeto, iniciado no final de 2016 por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, tinha por objetivo substituir as câmaras de refrigeração atuais do ICr e alguns

computadores por equipamentos modernos, melhorando a assistência e segurança dos pacientes, médicos e equipes multiprofissionais.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde (MS) e tem por objetivo a atualização tecnológica de ecocardiógrafo, oxímetros, computadores e

servidor do ICESP, além da aquisição de otoscópio e televisores.

Seu encerramento em 2019 ou sua continuidade em 2020 dependem de aprovação, ou não, pelo MS, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Reforma das instalações do Serviço de Hematologia do HCFMUSP

Por meio de um Termo de Doação, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, no final de 2016, foi viabilizado o projeto de Reforma da área do Serviço de Hematologia do HCFMUSP e a viabilização de estudos retrospectivos à construção e atualização do banco de dados científicos, por

meio de estudos que envolvam o levantamento e análise de dados clínicos e biológicos por profissionais especializados.

As obras foram concluídas, em 2018, mas os estudos continuaram em desenvolvimento, em 2019.

Aquisição de Tomógrafo Computadorizado para Intervenção para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tinha por objetivo atualizar a tecnologia do equipamento de tomografia da radiologia

intervencionista do ICESP, a fim de possibilitar o aumento no número de procedimentos com maior qualidade de imagem e eficácia nas avaliações.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Aquisição de Videogastrosópio, Cadeiras de banho e Splits de Ar Condicionado para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de endoscópio flexível e cadeiras de banho e a aquisição de *splits* de ar

condicionado para instalação na área de logística de suprimentos de materiais médico-hospitalares do ICESP.

Essas aquisições tiveram continuidade em 2019.

Substituição, por obsolescência, de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de central de

monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP, que atualmente são locados.

Seu encerramento em 2019 deveu-se ao indeferimento, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Aquisição de camas hospitalares para pacientes do ICESP com alto risco de quedas

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tinha por objetivo a aquisição de camas apropriadas para os pacientes

com alto de risco de quedas para as unidades clínicas e cirúrgicas do ICESP.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Aquisição de central de monitorização, monitores multiparamétricos beira-leito e de transporte para o ICESP

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição para o ICESP de central de monitorização e monitores multiparamétricos beira-leito para as áreas de UTI, ambulatórios, recuperação pós-

anestésica (RPA), e de monitores de transporte para o centro cirúrgico, em substituição aos equipamentos atuais, que são locados.

Essas atividades tiveram continuidade em 2019.

Adequação tecnológica do serviço de Radioterapia do ICESP

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, era complementar o quantitativo do sistema de

planejamento do Serviço de Radioterapia do ICESP, com a aquisição de dois Sistemas de Planejamento de Radioterapia.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Projeto de Aquisição de Sistema de Videolaparoscopia e Fibroendoscopia para o ICESP

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é a aquisição de Sistema de Vídeo Laparoscopia /

Endoscopia Rígida e Endoscópio Flexível para tratamento oncológico.

Essas aquisições tiveram continuidade em 2019.

Reforma do Centro Cirúrgico do ICHC

Este projeto, desenvolvido, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio de um Convênio firmado, em 2014, com a SES-SP, visou à realização de obras de melhorias em 23 salas do Centro Cirúrgico do ICHC, atualmente constituído por 33 salas cirúrgicas, divididas em quatro blocos.

A reforma completa totaliza 1.326 m², permitindo uma melhoria na segurança dos

pacientes e nas condições de trabalho da equipe técnica.

Seu encerramento em 2019 ou sua continuidade em 2020 dependem de aprovação, ou não, pela SES-SP, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Anteprojeto para o Centro Colaborador em Álcool e Drogas do HCFMUSP

Esse projeto, financiado por meio de um convênio firmado entre a Senad, a FFM e o HCFMUSP, no final de 2010, e encerrado em 2019, apresentava a proposta de equipar o Centro Colaborador em crack e outras drogas, que tem por finalidade prestar assistência, ensino,

atendimento e pesquisa relacionados ao tema do uso, abuso e dependência de crack, álcool, tabaco e outras drogas.

Esse centro deverá ter uma área física própria, prevista no "Complexo Hospitalar Cotoxó" (pág. 41).

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FM/HCFMUSP, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (**PREMiUM**). Este Programa visa a criar condições para que todos os pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e, ao mesmo tempo, otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

A implantação dessa Rede tem por objetivo, portanto, evitar a duplicação e subutilização de equipamentos, permitindo que pesquisadores tenham acesso à tecnologia mais avançada instalada na Instituição e necessária aos diversos tipos de Pesquisa Experimental e Clínica.

Organizados como serviços, os laboratórios envolvidos neste Programa são coordenados por pesquisadores com reconhecida experiência nas suas respectivas áreas de atuação.

Os equipamentos integrantes da Rede PREMiUM são de última geração e são operados por técnicos altamente capacitados para oferecer o melhor resultado possível.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados em um site próprio com formulários, orientações e normas de

procedimentos disponíveis na própria página. (www.premium.fm.usp.br).

O Programa está estruturado de modo a cada conjunto de equipamentos com uma mesma finalidade constituir um núcleo multiusuário. A Rede conta hoje com 42 núcleos ativos. Os equipamentos e serviços oferecidos atualmente estão distribuídos nos seguintes grupos:

Equipamentos:

1. Citometria;
2. Modelos Experimentais;
3. BioBanco;
4. Genômica Estrutural e Funcional;
5. Análises Especiais;
6. Imagem; e
7. Microscopia e Técnica Microscópica;

Serviços:

8. Documentação Científica;
9. Editoração;
10. Autenticação de Linhagens Celulares; e
11. Centro de Armazenagem de Amostras Biológicas.

O modelo da Rede PREMiUM tem sido apresentado em eventos de gestão de pesquisa nacionais e internacionais, e vem recebendo avaliação positiva tanto interna como externamente.

Abreviaturas deste Relatório

AAAFMUSP	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AMA	Assistência Médica Ambulatorial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais
CARF	Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities
CCR	Centro de Convenções Rebouças
CEAF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEDEM	Centro de Desenvolvimento de Educação Médica “Prof. Eduardo Marcondes” da FMUSP
CG	Centro de Gerenciamento
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico
CONPRESP	Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CONFAP	Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CPC	Centro de Pesquisa Clínica
CREMESP	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
DEPAVE	Departamento de Parques e Áreas Verdes
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EARSF/FGV	Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas
EEP	Escola de Educação Permanente
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
GREA	Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do IPq do HCFMUSP
HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP
HAS	Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Hemominas	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
Hemope	Fundação Hemope (Pernambuco)
Hemorio	Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Rio de Janeiro)
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina da USP
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP
LIM	Laboratório de Investigação Médica do HCFMUSP
LIM 04	Laboratório de Microcirurgia – Cirurgia Plástica
LIM 09	Laboratório de Pneumologia
LIM 18	Laboratório de Carboidratos e Radioimunoensaios
LIM 23	Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica
LIM 25	Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense
LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica

LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências
LIM 60	Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia
LSHTM	London School of Hygiene & Tropical Medicine
MS	Ministério da Saúde
NIHR-UK	National Institute for Health Research-UK
NIH	National Institutes of Health
NIT-HCFMUSP	Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP
NUPENS/USP	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios de locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP
PNI	Programa Nacional de Imunizações
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROAHSA	Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
PSA	Antígeno Prostático Específico
PSF	Programa Saúde da Família
RRLM	Rede de Reabilitação Lucy Montoro
SCOL	Sistema de Consulta On Line
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEE-SP	Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
SEMPLA	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
Senad	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SI-PNI	Sistema de Informações – Programa Nacional de Imunizações
SSO	Serviço de Saúde Ocupacional
SUS	Sistema Único de Saúde
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
SVOC	Serviço de Verificação de Óbitos da Capital
UBS	Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USP	Universidade de São Paulo

Administração da FFM

Conselho Curador – 2019

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Dr. Flavio França Rangel
Prof. Dr. Francisco Vidal Luna
Sr. Jacson Venâncio de Barros

Acadêmica Maira Mello de Carvalho
Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes
Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
Prof. Dr. William Carlos Nahas

Conselho Consultivo – 2019

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Membros:

Dr. Andrea Sandro Calabi
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Dr. Antonio Rugolo Junior
Prof. Dr. Carlos Antonio Luque
Dr. Carlos Ari Sundfeld
Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dr. Floriano Pesaro
Dr. Francisco Vidal Luna
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Dr. Ingo Ploger
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. Jackson C. Bittencourt
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior
Dr. José Antonio de Lima

Prof. Dr. José Goldemberg
Dr. José Luiz Egdio Setúbal
Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Desembargador José Renato Nalini
Padre José Rodolpho Perazzolo
Dra. Leila Mejdalani Pereira
Dr. Marco Antonio Monteiro
Dr. Ogari de Castro Pacheco
Prof. Dr. Paulo ChapChap
Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Dr. Rubens Naves
Dr. Sergio Gonçalves
Dr. Sidney Klajner
Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP)
Dr. Vanderlei Macris

Diretoria 2019

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Superintendência 2019

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Gerentes 2019

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas
Arcênio Rodrigues da Silva – Consultoria Jurídica
Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro
Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros –
Informática

Fabrcia C. Giancoli Goes – Saúde Suplementar
Ludemar Sartori – Materiais
Marcus César Mongold – Controladoria
Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos
Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

Expediente

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos e Textos

Arquivo FFM

Internet

Jornal da FFM

Relatório de Atividades 2019 Hospital das Clínicas da FMUSP

Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP

Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FM/HCFMUSP e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016-4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br

Março/2020